
2022

Instituto Lotús

*Centro de tratamiento
psiquiátrico humanizado*



PREPARADO POR:
LINO PEDRO GENON

ORIENTADO POR:
MIRIAN RODRIGUES

2022



Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade Católica de Goiás, como parte das exigências para obtenção do título de bacharel em arquitetura e urbanismo.

Orientadora: Prof. Dra. Mirian de Paula Rodrigues Belo



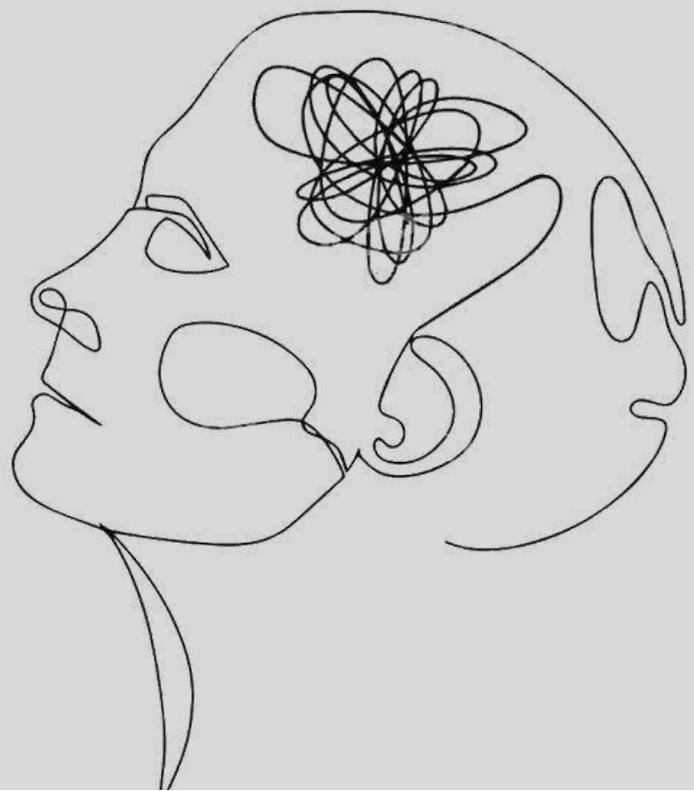
Dedico este trabalho a minha mãe que nunca mediu esforços para que eu chegasse até aqui e com muito carinho me incentivou aos bons caminhos, a minha avó que me forneceu uma ótima base familiar ao longo desse percurso, ao meu irmão por ser uma das minhas maiores alegrias, aos meus amigos que sempre me apoiaram e estiveram comigo nessa jornada acadêmica.

Agradecimentos

Agradeço a Dra. Mariana Cardoso , médica psiquiatra, atuante no Hospital Geral de Goiânia (HGG) e ao Dr. Leonel Freitas , médico psiquiatra, atuante na instituição Casa de Eurípedes, que colaboraram através de seus conhecimentos científicos e com suas respectivas vivências em ambientes hospitalares para o desenvolvimento desta monografia.

Gostaria de expressar a minha gratidão a psicóloga, Prscyla Soares, por sua orientação e esclarecimento acerca do universo da psicologia.

Obrigado a Prof. Dra. Mirian de Paula, por suas instruções a respeito da elaboração do presente trabalho.



Sumário

1. RESUMO	05	7. INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM GOIÂNIA	18
2. INTRODUÇÃO	06	8. LOCALIZAÇÃO E MORFOLOGIA	19
3. TEMÁTICA	08	8.1. USO DE SOLO	20
3.1 UMA PERSPECTIVA DA SAÚDE BRASILEIRA	09	8.2. OCUPAÇÃO DE SOLO	20
4. TEMA	10	8.3. SISTEMA VIÁRIO	21
4.1. A HISTÓRIA DA LOUCURA	11	8.4. REDE DE ÁGUA	21
4.2. A PSIQUIATRIA NO BRASIL	12	8.5. CHEIOS E VAZIOS	22
4.3. PRINCIPAIS DOENÇAS MENTAIS	13	8.6. ORIENTAÇÃO SOLAR	22
4.4 SAÚDE MENTAL - DADOS	15	8.7; PONTOS NODAIS	23
5. JUSTIFICATIVA	17	8.8. TOPOGRAFIA	24
6. USUÁRIOS	17	9. PROGRAMA DE NECESSIDADES	25

Sumário

10. ESTUDOS DE CASO	32	12.3, PLANTA TERRÉO	45
10.1 HOSPITAL DE PSQUIATRIA INFANTIL - BURES-SUR-YVETTE	32	12.4, PLANTA 1º PAVIMENTO	50
10.2. HOSPITAL PSQUIÁTRICO KRONSTAD	34	12.5, PLANTA 2º PAVIMENTO	53
10.3. HOSPITAL PSQUIÁTRICO INFANTIL TSURUMI	36	12.6, PLANTA COBETURA	54
<hr/>		12.7, CORTES E FACHADAS	55
11. DIRETRIZES PROJETAIS	38	12.8, PERSPECTIVA EXPLODIDA	56
11.1, SUSTENTABILIDAD E	38	12.9, RENDERIZAÇÕES	57
11.2, NEUROARQUITETURA	39	<hr/>	
11.3, ACESSIBILIDADE	39	13, REFERÊNCIAS	62
<hr/>			
12. PROJETO ARQUITETÔNICO	40		
12.1, SETORIZAÇÃO	40		
12.2, PAISAGISMO	42		



1. Resumo

A reforma psiquiátrica impactou na concepção da arquitetura hospitalar já que até meados do século XX eram concebidos manicômios com caráter asilar em que os pacientes ali encontrados eram principalmente institucionalizados. Dessa forma foi criado um dilema em como a arquitetura deveria se reinventar para cumprir seu dever de conceber novas metodologias projetuais, que seriam inseridas em um contexto antimanicomial. Assim, os métodos arquitetônicos tiveram que se reformular, visando um novo conceito de espaços humanizados nestas instituições psiquiátricas.

Com isso, é possível ter um olhar antropológico para estes centros de tratamentos psíquicos em que se pode formatar novas diretrizes para a concepção destes projetos com estudos focados na neuroarquitetura, que possam promover a melhora significativa do paciente ali presente, já que todo ambiente físico em que estamos inseridos pode ter grande impacto em nossas percepções, saúde, comportamentos, memórias e bem-estar.

Dito isso, o presente trabalho busca objetivar, teorizar, formular e projetar dentro do campo arquitetônico um Instituto Psiquiátrico inserido em Goiânia e que trate com excelência as mais diversas doenças mentais, como: esquizofrenia, demência, paranoias, fobias, transtornos de humor, transtornos obsessivos compulsivos, traumas, autismo, depressão, transtorno dissociativo e outros transtornos de desenvolvimento.

Palavras-Chaves: reforma psiquiátrica, doenças mentais, institutos psiquiátricos, Goiânia, arquitetura, neuroarquitetura.

2. Introdução

Ao levarmos em conta toda a periodização histórica que ocorreu em nossa civilização, os transtornos mentais são presentes e debatidos de diversas formas ao longo do tempo, sendo representados e interpretados de vários modos. Com este fato, é possível discorrer sobre a psiquiatria hoje existente e a forma de como lidar com nossa saúde mental.

A arquitetura tem sido uma peça fundamental ao longo da história se transformando e mudando seus conceitos ao longo da evolução, para se encaixar e se adequar aos moldes necessários da sociedade ou grupo que usufruirá do espaço moldado dessa ciência, e dessa forma também ocorreu a colaboração desta com a medicina, provendo espaços destinados ao tratamento do indivíduo com alguma patologia.

Visto isso, as instituições de saúde com enfoque em transtornos mentais e a arquitetura seguem conectadas e a consequência dessa união, resultou no passado modelos arcaicos com uma ambientação segregacionista, com princípios excludentes em relação ao paciente perante a sociedade. O projeto era concebido de forma a controlar e retirar a autonomia da pessoa que seria institucionalizada nos antigos manicômios. Entretanto, a psiquiatria se revolucionou, gerando tratamentos em que o paciente

necessitará mais ser institucionalizado e sim tratado da forma mais humana e digna, como cidadão. Portanto, a arquitetura teve o dever de se adequar aos padrões que foram impostos pela reforma psiquiátrica, gerando espaços que proporcionem inclusão, pertencimento, com uma possível sensação de lar e possibilitando o vínculo de pacientes em tratamento, além da equipe e de sua própria família.

Vários traços foram carregados e enraizados em nossa sociedade nos fazendo ter uma visão equivocada sobre as doenças mentais, devido as experiências trágicas e opressivas que obtivemos nas antigas metodologias psiquiátricas e governamentais, que eram aplicadas às pessoas que eram portadoras de algum transtorno psíquico. Desta maneira a saúde mental é um assunto que deve ser debatido e difundido para ser compreendido, desmistificado e nos gerar um sentimento de autoconhecimento e de acolhimento ao indivíduo que apresenta tais enfermidades, para a quebra de tabus e paradigmas implementados em nosso meio.

Objetificando os fenômenos da loucura e as manifestações em nossa sociedade contemporânea, é possível notar a urgência e a necessidade de um órgão capaz de lidar, ajudar e auxiliar essa parcela da população, com enfoque na Grande Goiânia e região metropolitana,

promovendo uma assistência à saúde mental de qualidade.

Portanto, o trabalho apresentado tem como objetivo propor uma Instituição Psiquiátrica que acompanhe o conceito de humanização, com uma abordagem que remeta a uma perspectiva holística. A partir do estudo do tema em enfoque, será elaborado um projeto arquitetônico, em que este refletirá como a arquitetura pode influenciar positivamente em ambientes hospitalares, garantindo uma melhora na recuperação do paciente, juntamente com as técnicas medicinais e medicamentosas.

Dessa forma é aplicado no trabalho que se segue metodologias descritivas que se fomentam através de pesquisas, leituras e sínteses fundamentadas em referências bibliográficas encontradas em artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos. Outro ponto é a sistematização do presente trabalho esquematizado em partes exploratórias, com pesquisa de campo e com levantamentos autorais de dados, gerando resultados pertinentes para o desenvolvimento do projeto arquitetônico que será idealizado.



Fonte: <https://www.marica.rj.gov.br/noticia/saude-defende-reforma-psiquiatica-e-da-luta-antimanicomial/>

3. Temática

3.1. Uma perspectiva da saúde brasileira

Para discutir acerca das diretrizes da saúde, em âmbito nacional, é necessário refletir sobre o movimento sanitarista, que obteve grandes impactos na sociedade brasileira, conseguindo revolucionar toda a estrutura existente no campo da saúde. Por consequência a estes protestos que se iniciaram na década de 70, em conjunto com a ditadura militar, sendo uma forte oposição ao sistema político existente, e tinha como ideal uma melhora significativa nas condições de vida da população brasileira, já que na época a saúde pública era destinada apenas às pessoas que possuíam carteira assinada e aos seus dependentes, dessa forma segregando várias camadas populacionais menos abastadas. Com isso vários profissionais da saúde se reuniram em 1986 para discutirem atitudes que poderiam beneficiar a sociedade como um todo, sem exclusão.

O resultado de toda a pressão que estava sendo feita ao Estado, se refletiu em 1988, na criação da nova Constituição Federal, em que garante o acesso universal à saúde no Brasil, com a criação do sistema

único de saúde brasileiro (SUS).

Na atualidade os serviços de saúde no Brasil, é composto por uma estrutura híbrida garantindo assim um suporte tanto privado, quanto público ou muitas vezes uma parceria entre os dois setores, dessa forma garantido um dos melhores e mais complexos serviços de saúde do mundo.



Fonte: <https://www.conasems.org.br>

É notório a importância do setor privado e sua prestação de serviços assistenciais no Brasil, já que não há possibilidades do SUS garantir todo o atendimento relacionado à saúde, nos dias de hoje. Portanto a parceria público-privada se faz necessária para assegurar e viabilizar uma melhor qualidade no sistema de saúde.

4. Tema

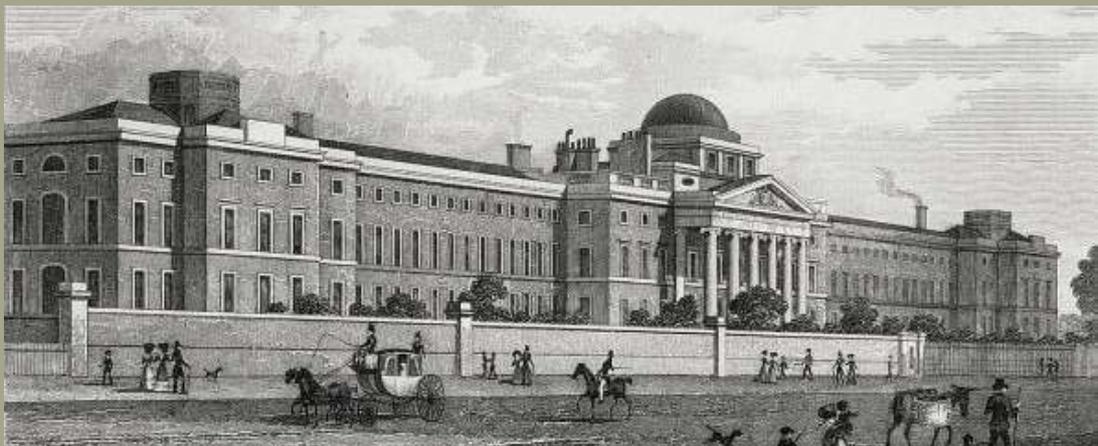
4.1 A história da loucura

A loucura é um assunto debatido desde a Idade Antiga, época em que a sociedade grega atribuía as pessoas que eram consideradas "loucas" um papel de destaque dentro da urbe em que estas tinham conexão direta com o místico, sendo consideradas porta-vozes dos deuses. Dessa forma, a população geral tomava para si as palavras ditas pelo possível mensageiro do oculto e através destas, realizavam decisões importantes em suas vidas particulares. A filosofia durante essa fase foi a ciência que garantiu os primeiros estudos acerca da loucura.

Quando se trata a loucura na idade média, foi gerada uma ideia de ambiguidade em como a sociedade lidava com os loucos, alguns considerados inofensivos. Obtinham o direito de andar livremente pela sociedade como se fossem uma es-

pécie de párea com funções de serem sátiras aos moradores em sua volta. Porém em outros casos de possíveis transtornos mentais mais severos, com certo grau de violência com comportamento que poderia gerar aversão aos padrões da época a igreja católica intervia ferozmente já que era uma das maiores autoridades neste período.

Com o renascimento, entre os séculos XVII e XVIII, surgiram princípios eugenistas em grandes cidades, que refletiram diretamente nas pessoas consideradas loucas, entretanto não se culpava mais entidades sobrenaturais pelos desequilíbrios psíquicos encontrados em muitos habitantes. Foi um período em que a fé e a ciência começaram a se separar, logo é instalada a teoria de que os loucos sofrem com alienações mentais.



<https://saudemental.ufop.br/reforma-psiouatrica>



Fonte: <https://bauldechity.wordpress.com/2019/01/11/los-manicomios-del-pasado/>

Visto isso, a sociedade com sua aversão e estranheza a loucura criou a ideia de que o louco não produzia e logo não era rentável para estar inserido em comunidade. Com isso, muitos dos que eram considerados loucos começaram a ser marginalizados e levados a força para os antigos leprosários, que eram os recintos destinados às pessoas com lepra, já que essas locais começaram a se esvaziar por toda a Europa.

A partir do século XIII surgiu uma nova vertente para o tratamento dos indivíduos que apresentavam quadros de loucura. E fundado e teorizado por Philippe Pinel, de natureza francesa, em que ele argumentava que os loucos deveriam ser retirados desses asilos e colocados em hospitais conhecidos posteriormente como os manicômios, mas permanecendo a filosofia de exclusão da pessoa aflita pela loucura.

Neste processo, surgiu a primeira ideia da doença mental e assim mudando a terminologia do louco para alienado. Mesmo com essa revolução no campo científico acerca dessa nova visão da doença mental, os métodos utilizados e difundidos por Pinel eram bastantes rudes já que ele utilizava

em seus pacientes tratamentos morais que eram baseados em punições, agressões, lobotomias, choques, camisas de força, encarceramento, contenções, afogamentos e outros métodos punitivos. Porém somente após as duas guerras mundiais que houveram novos questionamentos acerca da psiquiatria e seus métodos. Em vários locais do mundo começaram a surgir novas correntes da psiquiatria para uma possível alteração nos antigos hospitais e em suas devidas metodologias. Contudo, a vertente italiana ganhou maior destaque tendo como referência Franco Basaglia, que fomentou uma grande reforma psiquiátrica na Itália, com uma grande aversão aos manicômios, em que ele atribuía a essas instituições a ideia de violência e segregação.

4.2. A psiquiatria no Brasil

A década de 50 com o advento dos neurolépticos se transformou num período de grande marco para a psiquiatria, devido a modernização que este tipo de tratamento propunha para quem sofria de quadros de psicose, colaborando de forma significativa para a melhora desses pacientes. Por outro lado esse advento induziu que mais pessoas que apresentassem algum transtorno mental fossem internadas para receber tal medicação. Até então a psiquiatria não contava com diagnósticos precisos e criteriosos, logo muitos cidadãos eram internados sem mesmo apresentarem um quadro de transtorno mental, sendo



Fonte: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-manicomio-de-barbacena-o-holocausto-brasileiro-que-matou-60-mil-pessoas.phtml>

encaminhados para os antigos manicômios através da autorização de delegados e outras autoridades da época, por pedidos de terceiros. Com isso estima-se que apenas 30% dos internados apresentavam distúrbios psicológicos, pois grande parte das indicações de institucionalização em manicômios eram associadas a desafetos familiares, a orientações sexuais que fugissem do padrão heteronormativo, a mendigos, prostitutas e outras categorias marginalizadas da sociedade na época em questão.

No decorrer do período militar e principalmente ao seu fim no Brasil, ocorreu a criação de vários manicômios de caráter privado, sendo que muitos destes funcionavam através de verba pública, sendo a década de 60 considerada como a “indústria da loucura”, já que a quantidade de hospitais psiquiátricos com internação disponível triplicou, chegando a 79.

Já na década de 80, este número chegou a 453, sendo que apenas 10% eram de origem pública (BUENO,2004). Este modelo foi instaurado em padrões asilares, de modo em que o paciente ficasse o maior tempo possível internado, sendo institucionalizado e perdendo toda sua autonomia, além de adotarem metodologias punitivas com o paciente. Estas medidas visavam que estas instituições pudessem lucrar cada vez mais.

Em oposição a ditadura militar instaurada no país, surgiram os primeiros movimentos sanitaristas na década de 70 em que protestavam pela melhora na saúde pública. Em conjunto, a reforma psiquiátrica no Brasil ganha cada vez mais notoriedade, embasada nos fundamentos de Basaglia, médico psiquiatra italiano, que se expressava contra os modelos asilares e as estruturas que compunham os antigos manicômios, em que contestava o processo de intervenção psiquiátrico, em que dizia que não havia resultados no tratamento dos doentes mentais e sim uma piora significativa em seus quadros de psicose.

A partir deste cenário e com o forte crescimento da luta antimanicomial, várias conferências referentes a psiquiatria aconteceram no Brasil em que abordava como tema a reforma na psiquiatria. Em que se era discutido os principais caminhos que essa ciência deveria tomar, com seus respectivos princípios e procedimentos.

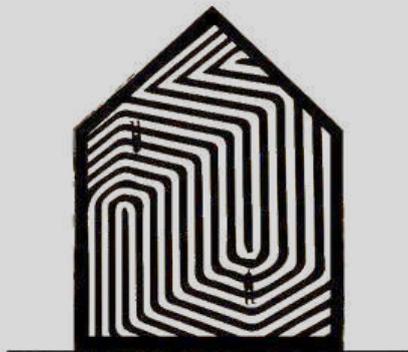
Com a criação da nova constituição brasileira em 1988, a saúde volta a ser direcionada como dever do Estado Brasileiro. Logo abriu portas para uma melhora significativa no campo da psiquiatria. Com isso em 1989, o deputado Paulo Delgado protocola a primeira lei de amparo ao doente mental, respaldando o direito do indivíduo e a extinção dos manicômios, tendo sido sancionada apenas em 2001, conhecida como lei nº 10.216/2001. Teve um grande impacto na sociedade brasileira com o fechamento dos manicômios pelo país afora e caracterizando a internação necessária apenas quando o tratamento oferecido fora do hospital se mostrar ineficiente.



Fonte: <https://www.brasildefatope.com.br/2019/05/10/7a-edicao-da-semana-da-luta-antimanicomial-acontece-no-recife>

4.3. Principais doenças mentais

Fonte: www.fasdapsicanalise.com.br/16-transtornos-mentais-ilustrados-como-casas-com-explicacoes/



PARANOIA

GERA DESCONFIANÇA E SUSPEITA EM EXTREMO



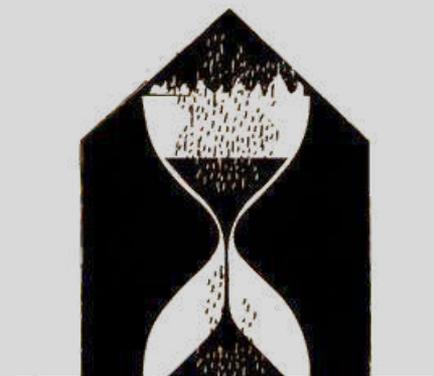
DISTÚRBIOS DISSOCIATIVOS

RESULTA EM DESPERSONALIZAÇÃO, DESREALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO DA MEMÓRIA



ANSIEDADE

É CARACTERIZADO PELO MEDO SEM CAUSA APARENTE E GERA PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA



INSÔNIA

DISTURBIO QUE PREJUDICA O SONO



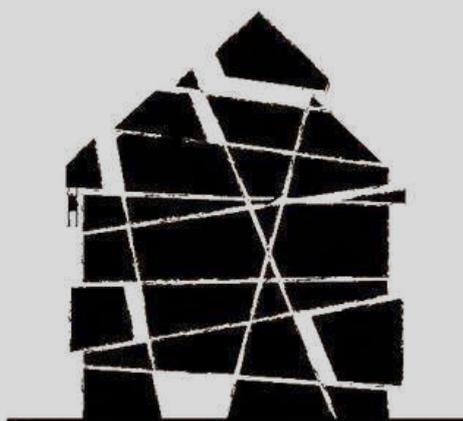
DEPRESSÃO

CONSISTE EM UMA TRISTEZA PERSISTENTE, FALTA DE INTERESSE OU PRAZER NAS COISAS, PESSIMISMO



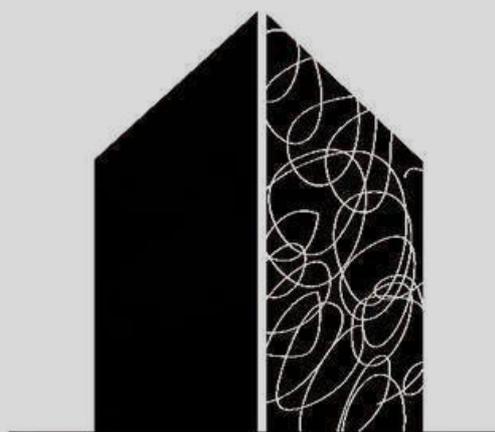
DEMÊNCIA

PERDA DE HABILIDADES MENTAIS, COMO MEMÓRIA, LINGUAGEM E RACIOCÍNIO



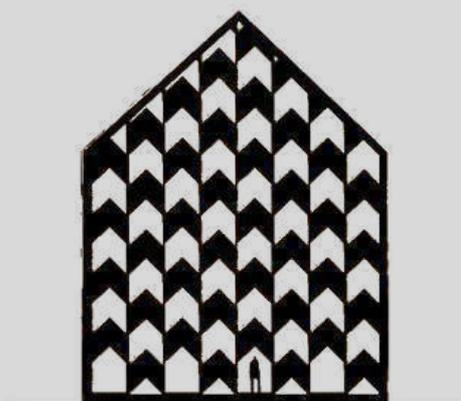
ESQUIZOFRENIA

AFETA A PERCEÇÃO DA REALIDADE E ALTERA A EXPRESSÃO DO PENSAMENTO.



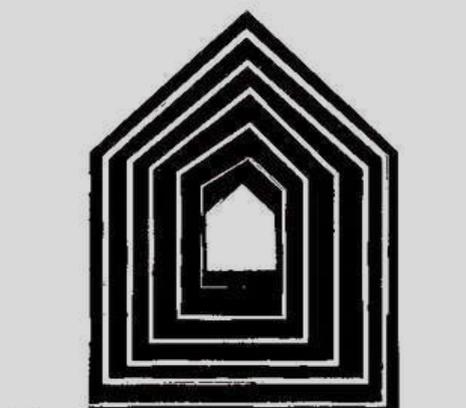
TRANSTORNO BIPOLAR

ESSE DESEQUILÍBRIO PROVOCA OSCILAÇÕES IMPREVISÍVEIS NO ESTADO EMOCIONAL, AFETANDO O HUMOR



TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO

PROVOCA SENTIMENTOS E PENSAMENTOS OBSESSIVOS E COMPULSIVOS QUE COMPROMETEM O EQUILÍBRIO EMOCIONAL



AUTISMO

DISTÚRBO NO NEURODESENVOLVIMENTO CARACTERIZADO POR DEFICIENTE INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL



FOBIAS

MEDO E AVERSÃO EXTREMA E IRRACIONAL DE ALGO



TRANSTORNO ALIMENTAR

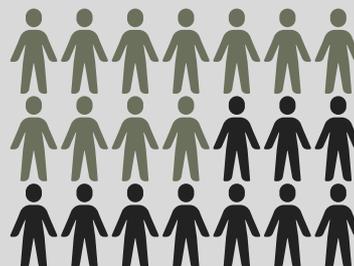
UM PROBLEMA CARACTERIZADO PELO EMAGRECIMENTO INTENCIONAL RESULTANTE DA RECUSA AOS ALIMENTOS

4.4. Saúde Mental - Dados

Dado 1

O suicídio é a terceira principal causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos.

- British Broadcasting Corporation (BBC)



Dado 2

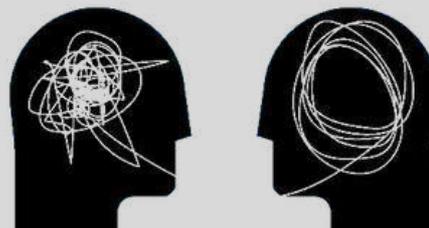
Metade de todas as condições de saúde mental começam aos 14 anos de idade, mas a maioria dos casos não é detectada nem tratada.

- Pan American Health Organization (PAHO)

Dado 3

Em países de baixa e média renda, entre 76% e 85% das pessoas com transtornos mentais não recebem tratamento. Em países de alta renda, entre 35% e 50% das pessoas com transtornos mentais estão na mesma situação.

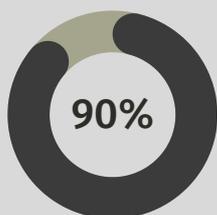
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)



Dado 4

Estimativas internacionais registram que aproximadamente 90% das pessoas que cometem suicídio apresentam algum tipo de transtorno mental.

- Organização Mundial da Saúde (OMS)



Dado 5

A depressão é um transtorno mental comum e uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo. Globalmente, estima-se que 300 milhões de pessoas são afetadas por essa condição. Mulheres sofrem mais de depressão que homens.

- Pan American Health Organization (PAHO)



Dado 6

Em pessoas com esquizofrenia, 70 a 80% das pessoas têm um novo episódio durante o primeiro ano após o diagnóstico. A administração contínua de medicamentos pode reduzir essa porcentagem para cerca de 30% e pode diminuir significativamente os sintomas na maioria das pessoas.

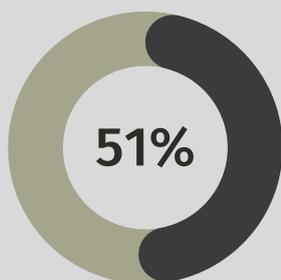
- Manual Merck Sharp and Dohme (MSD)



Dado 7

Em 2020, apenas 51% dos 194 Estados Membros da OMS relataram que sua política ou plano de saúde mental estava em consonância com os instrumentos internacionais e regionais de direitos humanos.

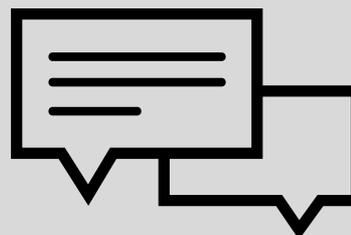
- Organização Mundial da Saúde (OMS)



Dado 8

Especialistas da USP apontam que o Brasil está entre os países que mais apresentam pessoas ansiosas (63%) e depressivas (59%).

- Universidade de São Paulo (USP)



Dado 9

Junto com a crise de meia-idade, também vem a depressão e a ansiedade, segundo um estudo feito na Nova Zelândia. Os pesquisadores descobriram que mais de 80% das pessoas irão sofrer com algum tipo de transtorno mental nesse período da vida.

- Cable News Network (CNN)



5. Justificativa

Visto a importância da saúde mental e como a contemporaneidade tem contribuído com o adoecimento psíquico em nossa sociedade, é preciso métodos de diagnosticar, prevenir e tratar doenças mentais, de forma assertiva, para um melhor bem-estar mental. Com isso o tratamento psiquiátrico complementar ao psicológico é fundamental para o cuidado do ser humano, com abordagens científicas, humanitárias, com respaldo em leis e normativas brasileiras e internacionais, garantido total dignidade ao paciente. Dessa forma, a implementação de um Instituto Psiquiátrico num contexto regional, em parceria público-privada, será capaz de amenizar a demanda do público alvo de pacientes portadores de algum transtorno, podendo melhorar significativamente a vida desses indivíduos e de suas famílias, contribuindo para um melhor convívio em sociedade.

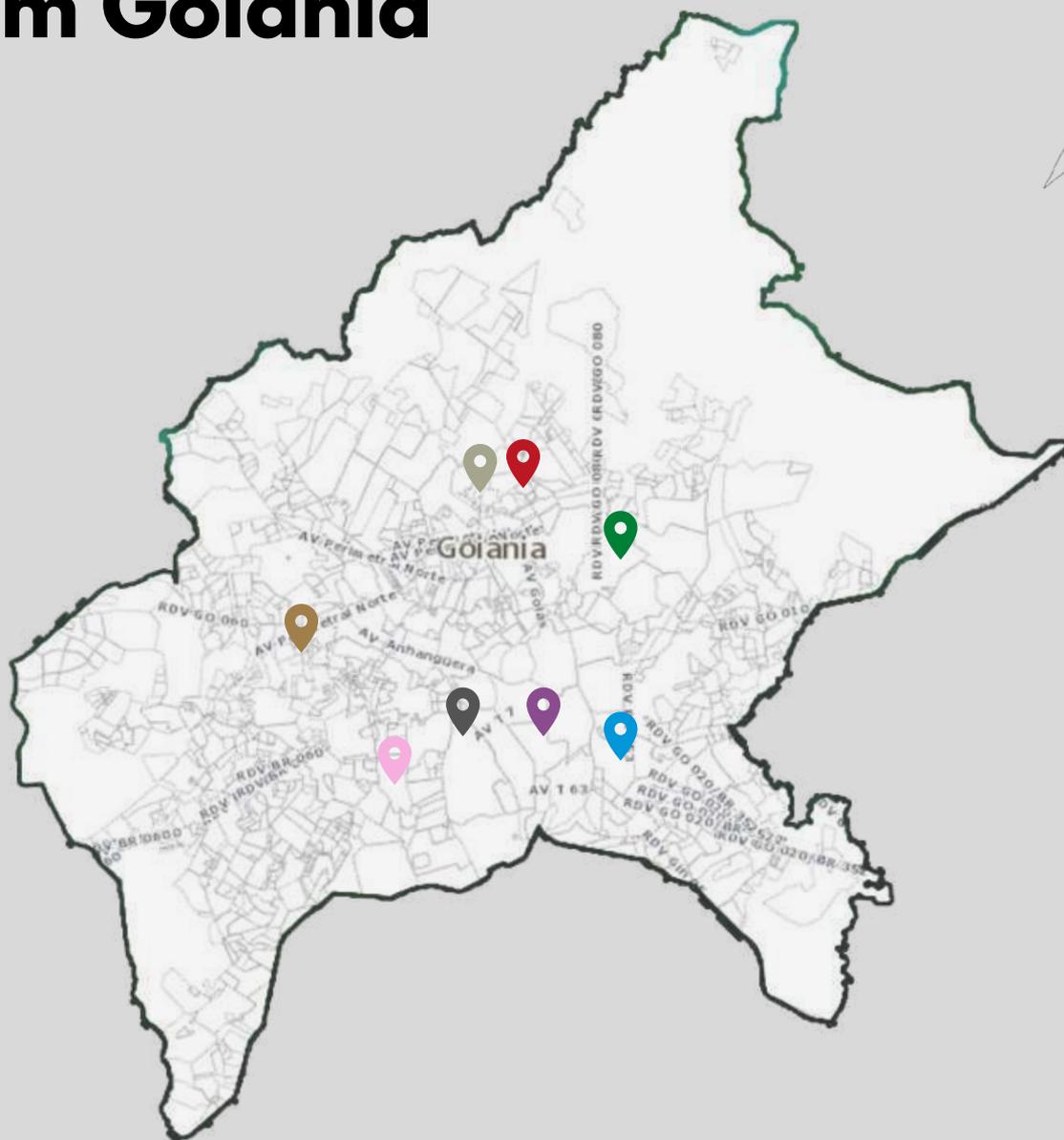
6. Usuários

Será oferecido serviços ao público adulto, sendo separados e classificados de acordo com suas respectivas faixas etárias e gênero. O principal foco da instituição psiquiátrica será a assistência a indivíduos que estejam sofrendo de transtornos mentais, como: distúrbio dissociativo, ansiedade, depressão, bipolaridade, esquizofrenia, demência, fobias, paranoias, ideação suicida, entre outros.

Em casos graves em que a parte ambulatorial não esteja sendo suficiente para a evolução do tratamento e melhora do enfermo, será disponibilizado leitos de internação, voluntários, involuntários ou compulsórios, para aqueles pacientes que estejam apresentando risco de vida para si ou para terceiros.



7. Instituições psiquiátricas em Goiânia



LEGENDA



**PRONTO SOCORRO
PSIQUIÁTRICO WASSILY
CHUC**



**HOSPITAL PSIQUIÁTRICO
MAYA**



CLINICA ATTO



CASA DE EURIPEDES



**HOSPITAL DA ASSOCIAÇÃO
DE SAÚDE MENTAL DE
GOIÁS**



INSTITUTO BATUÍRA



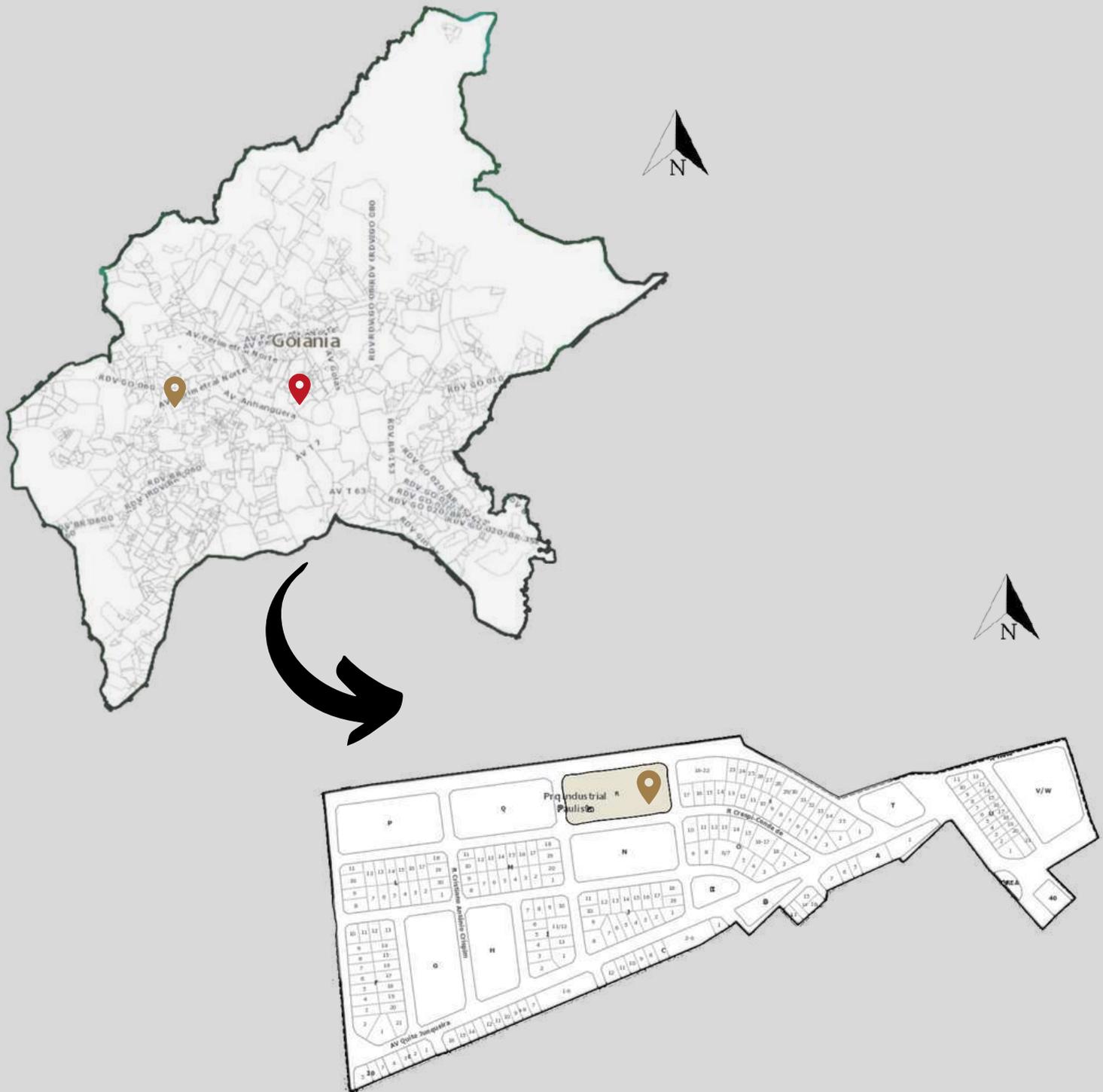
HOSPITAL FIORI



LOCALIZAÇÃO ESCOLHIDA

8. LOCALIZAÇÃO E MORFOLOGIA -

"PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA"



ÁREA ESCOLHIDA (PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA)



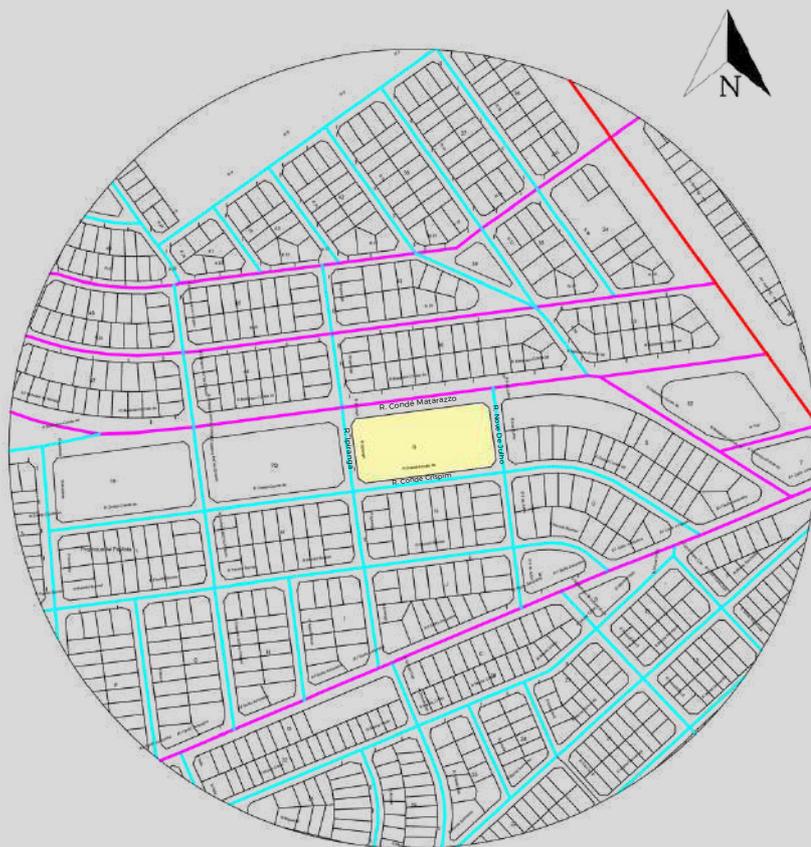
CENTRO DE GOIÂNIA

8.3. Sistema Viário

Ao entorno da área escolhida é encontrada uma via arterial sendo a Av. Anhaguera, que possui um intenso fluxo de veículos, Outra característica é a presença de vias coletoras que possuem atribuições de coletar e distribuir o trânsito das vias arteriais para vias lindeiras e locais

LEGENDA

- Área escolhida
- Vias arteriais
- Vias coletoras
- Vias locais



8.4. Rede de água

A localização do terreno escolhido para a implantação do instituto psiquiátrico conta com uma boa rede de infraestrutura urbana, tendo uma rede de abastecimento de água suficiente.

LEGENDA

- Área escolhida
- Rede de água potável



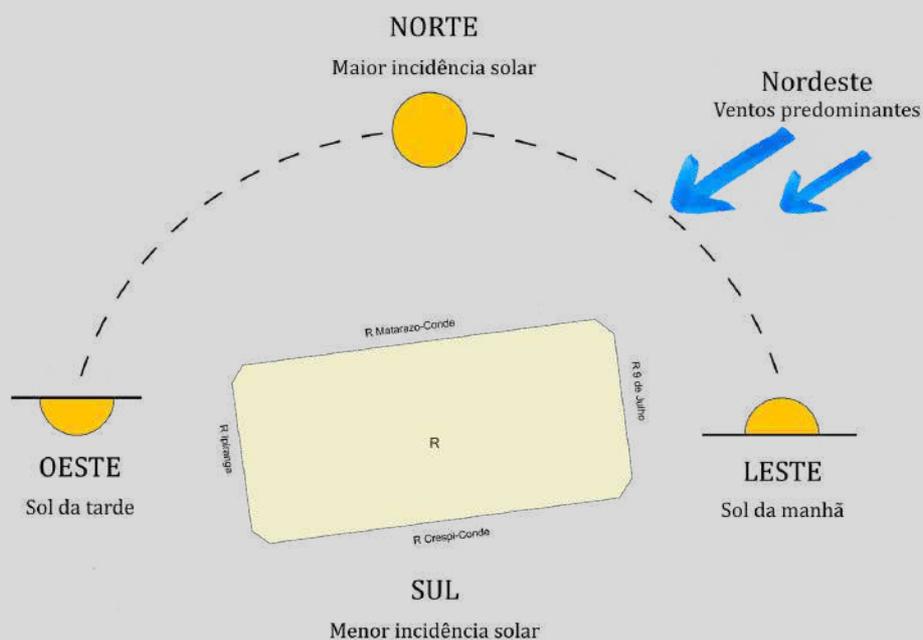
8.5. Cheios e Vazios



A região possui um adensamento considerável, devido a sua localização próxima a Av. Anhanguera, No mapa ao lado é possível notar as manchas das edificações ao entorno da área em estudo, possuindo poucos terrenos desocupados.

— Edificações

8.6. Orientação solar



Ao analisar os ventos predominantes, pode-se notar que a direção destes é advinda da região nordeste.

A incidência solar por sua vez é maior no sentido Norte, com isso ao Sul é menor, logo sendo mais propício gerar aberturas a Sul ou leste da edificação.

8.7. PONTOS NODAIS

É possível identificar pontos nodais ao entorno da região que são focos estratégicos, em que ocorre grande movimentação de indivíduos, como:



01 ÁREA ESCOLHIDA



TERMINAL PADRE PELÁGIO



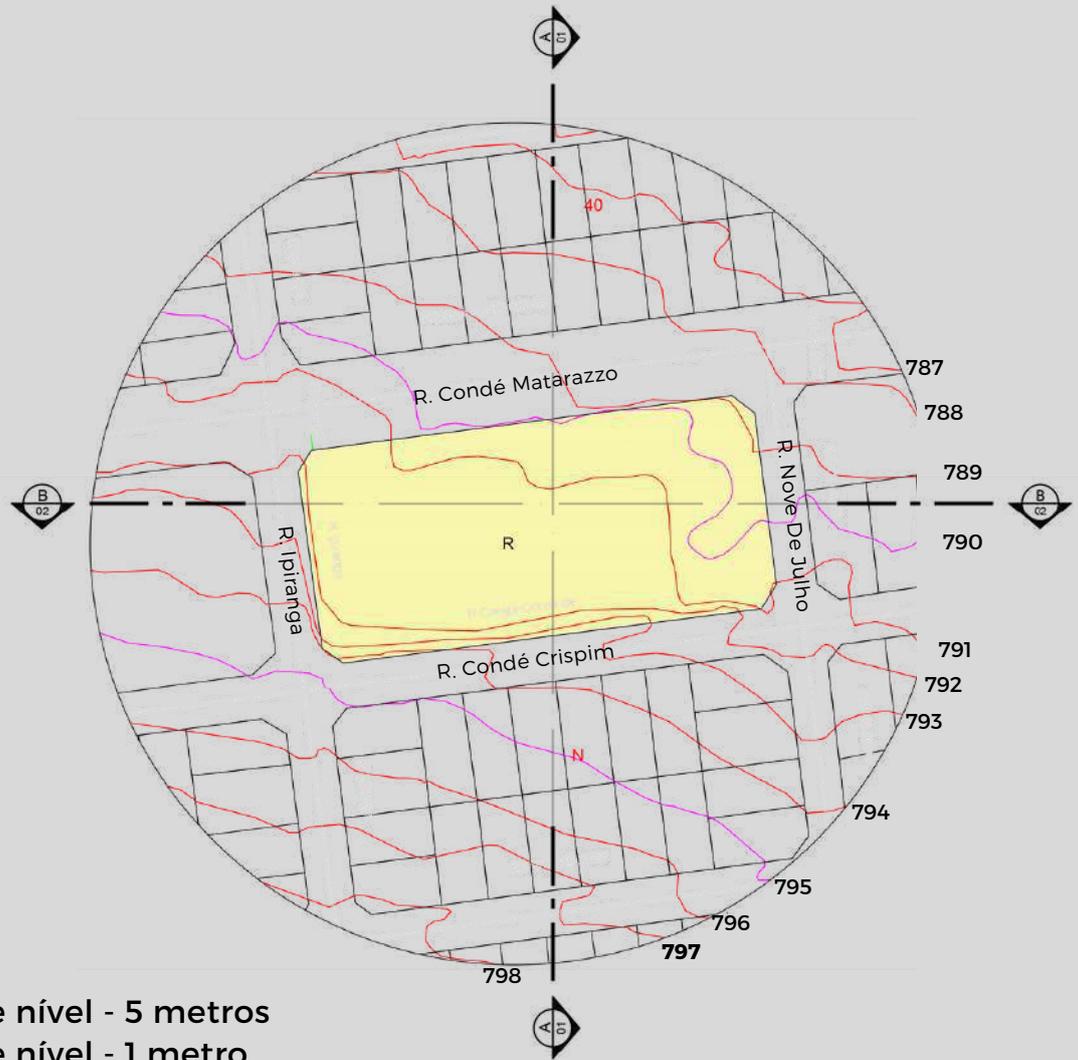
HUGOL - REGIÃO NOROESTE



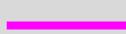
PORTAL SHOPPING

8.8. Topografia

A área em estudo possui um desnível de 6 metros em toda sua extensão, tendo o caimento voltado para o nordeste.



LEGENDA

-  Curva de nível - 5 metros
-  Curva de nível - 1 metro



Corte BB
Esc.: 1:1000



Corte AA
Esc.: 1:1000

ADMINISTRATIVO

SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (m2)
APOIO	Direção	Diretor	Prateleiras, armários, mesas, cadeiras	Computadores, impressoras e ar-condicionado	Conduzir e coordenar as atividades e funcionários do instituto	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00
	Lavabo direção	Diretor	-	Vaso Sanitário, cuba, torneira	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	3,00
	Sala administrativa e CRD	Funcionários	Prateleiras, armários, mesas, cadeiras	Computadores, impressoras e ar-condicionado	Organizar o funcionamento e gerir o instituto	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00
	Arquivo administrativo	Funcionários	Prateleiras, armários, mesas, cadeiras	Computadores e impressoras	Armazenamento de arquivos	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00
	Sala de reuniões	Direção e colaboradores	Prateleiras, armários, mesas, cadeiras	Computadores e impressoras	Espaço para debates acerca do instituto	elétricas, climatização e combate a incêndio	25,00
	DRH	Funcionários	Prateleiras, armários, mesas, cadeiras	Computadores e impressoras	Controlar o financeiro	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00
	Sanitários fem c/ PCD	Funcionários	-	Vaso Sanitário, cuba, torneira, mictório,	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, hidráulicas sanitária, climatização e combate a incêndio	30,00
	Sanitários mas c/ PCD	Funcionários	-	Vaso Sanitário, cuba, torneira, mictório,	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, hidráulicas sanitária, climatização e combate a incêndio	30,00
	Recepção	Público geral	Prateleiras, armários, mesas, cadeiras	Computadores e impressoras	Atender ao público	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00
	Posto Policial	Funcionários	Prateleiras, armários, mesas, cadeiras	monitores	Monitorar e vigiar o instituto	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00
	Copa/Descanso funcionários	Funcionários	Armários, sofá, bancadas	Cuba, torneira, Tv, microondas, fogão, geladeira	Preparo e armazenamento de alimentos, descanso	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	25,00
	Deposito para compras	Funcionários	Armários	-	Armazenamento	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00

AMBULATORIO

SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (m2)
APOIO	Recepção/Espera	Pacientes , funcionários	cadeiras, mesas, armários	Tv, computador, impressora, bebedouro, ar-condicionado	Atendimento ao público	elétricas, climatização e combate a incêndio	90,00
	Porte- Cochère	Pacientes , funcionários	-	-	entrada e saída de pessoas do veículo	-	100,00

AMBULATÓRIO

SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (M2)
	Sanitários fem, masc e pne	Pacientes, funcionários, acompanhantes	-	Vaso Sanitário, cuba, torneira, mictório,	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, sanitária hidráulica, climatização e combate a incêndio	50,00
	Lanchonete	Todos os públicos	mesas, armários, prateleiras, bancadas, cadeiras	fogão, forno, cuba, microondas, chapa, coifa, torneira.	Preparo e entrega de lanches	elétricas, sanitária hidráulica, climatização e combate a incêndio	30,00
	Sala - serviço social	Pacientes	cadeiras, mesas, armários, sofá, poltronas	Computador, impressora, , ar-condicionado	Orientações ao paciente e família	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00
	Sala de arquivos	Funcionários	mesas, armários, prateleiras	Computador, impressora,	Armazenamento e consulta de arquivos	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00
CONSULTÓRIOS	Psiquiatria - 6 unidades	Pacientes, médicos	cadeiras, mesas, armários, sofá, poltronas	Computador, impressora, , ar-condicionado	Consultas eletivas	elétricas, climatização e combate a incêndio	90,00
	Neurologia - 3 unidades	Pacientes, médicos	cadeiras, mesas, armários, sofá, poltronas, maca	Computador, impressora, , ar-condicionado	Consultas eletivas	elétricas, climatização e combate a incêndio	45,00
	Psicologia - 6 unidades	Pacientes, médicos	cadeiras, mesas, armários, sofá, poltronas	Computador, impressora, , ar-condicionado	Consultas eletivas	elétricas, climatização e combate a incêndio	90,00
	Lavabo - 1 por consultório	médicos	-	Vaso Sanitário, cuba, torneira	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, sanitária hidráulica, climatização e combate a incêndio	45,00
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	Sala de monitoramento	Funcionários	Mesa, cadeira, armários	monitores	Monitorar e vigiar o instituto	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00

PRONTO-SOCORRO

SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (m2)
APOIO	Recepção	Pacientes , funcionários	cadeiras, mesas, armários	Tv, computador, impressora, bebedouro, ar-condicionado	Atendimento ao público	elétricas, climatização e combate a incêndio	90,00
	Porte- Cochère	Pacientes , funcionários	-	-	entrada e saída de pessoas do veículo	-	100,00
	Sanitários fem, masc e pne	Pacientes, funcionários, acompanhantes	-	Vaso Sanitário, cuba, torneira, mictório,	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, sanitária, hidráulica, climatização e combate a incêndio	50,00
	Sala de arquivos	Funcionários	mesas, armários, prateleiras	Computador, impressora,	Armazenamento e consulta de arquivos	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00
	Deposito de medicamentos	Funcionários	mesas, armários, prateleiras	Computador, impressora,	Armazenamento	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00

PRONTO-SOCORRO

SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (m2)
APOIO	Lanchonete	Todos os públicos	mesas, armários, prateleiras, bancadas, cadeiras	fogão, forno, microondas, chapa, coifa, cuba, torneira.	Preparo e entrega de lanches	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	30,00
	Sala - serviço social	Pacientes	cadeiras, mesas, armários, sofá, poltronas	Computador, impressora, , ar-condicionado	Orientações ao paciente e família	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00
INTERNAÇÃO	Enfermaria Masculina - 10 unidades com 4 leitos	Pacientes, enfermeiros, técnicos, médicos, acompanhantes	cama hospitalar, sofá, poltronas, carro curativo/emergência, suporte soro	Tv, monitores, ar-condicionado, cuba, torneira	Atendimento, observação, tratamento e medicação	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	250,00
	Enfermaria feminina - 10 unidades com 4 leitos	Pacientes, enfermeiros, técnicos, médicos, acompanhantes	cama hospitalar, sofá, poltronas, carro curativo/emergência, suporte soro	Tv, monitores, ar-condicionado, cuba, torneira	Atendimento, observação, tratamento e medicação	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	250,00
	Enfermaria pediátrica - 5 unidades com 4 leitos	Pacientes, enfermeiros, técnicos, médicos, acompanhantes	cama hospitalar, sofá, poltronas, carro curativo/emergência, suporte soro	Tv, monitores, ar-condicionado, cuba, torneira	Atendimento, observação, tratamento e medicação	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	125,00
	3 Postos de enfermagem	enfermeiros	cadeiras, mesas, armários, sofá, poltronas, bancadas	Computador, impressora, ar-condicionado	Atividades direcionadas a observação de pacientes	elétricas, climatização e combate a incêndio	45,00
	Sanitários pcd- 1 para cada enfermaria	Pacientes, acompanhantes	Vaso Sanitário, cuba, torneira, mictório	-	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	150,00
	Sala de isolamento - 8 unidades	Pacientes	cama hospitalar, sofá, poltronas, carro curativo/emergência, suporte soro	Tv, monitores, ar-condicionado, cuba, torneira	Atendimento, observação, tratamento e medicação	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	140,00
PROCEDIMENTOS	Sala de curativos	Pacientes, médicos, enfermeiros	cadeiras, armários, bancadas, maca	cuba, torneira	Preparar curativos	elétricas, sanitária hidráulicas, climatização e combate a incêndio	25,00
	Sala de Medicação	Pacientes, médicos, enfermeiros	cadeiras, armários, bancadas	cuba, torneira	Preparar medicações	elétricas, sanitária hidráulicas, climatização e combate a incêndio	25,00
	Sala de inalação	Pacientes, médicos, enfermeiros	cadeiras, armários, bancadas	cuba, torneira, inalador	Preparar medicações via nasal	elétricas, sanitária hidráulicas, climatização e combate a incêndio	25,00
	2 Salas de emergência (vermelha)	Pacientes, médicos, enfermeiros	cadeiras, armários, bancadas	cuba, torneira	Atendimento, observação, tratamento e medicação	elétricas, sanitária hidráulicas, climatização e combate a incêndio	50,00
	Sala de desintoxicação	Pacientes, médicos, enfermeiros	cadeiras, armários, bancadas	cuba, torneira	desintoxicar o a paciente	elétricas, sanitária hidráulicas, climatização e combate a incêndio	25,00

INTERNAÇÃO
PSIQUIÁTRICA

SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (m2)
APOIO	Recepção	Pacientes , funcionários	cadeiras, mesas, armários	Tv, computador, impressora, bebedouro, ar-condicionado	Atendimento ao público	elétricas, climatização e combate a incêndio	90,00
	Sanitários fem, masc e pne	Pacientes, funcionários, acompanhantes	-	Vaso Sanitário, cuba, torneira, mictório,	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, sanitária, hidráulicas, climatização e combate a incêndio	50,00
	Sala - serviço social	Pacientes	cadeiras, mesas, armários, sofá, poltronas	Computador, impressora, , ar-condiciondo	Orientações ao paciente e família	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00
	Porte- Cochère	Pacientes , funcionários	-	-	entrada e saída de pessoas do veículo	-	100,00
	Deposito de medicamentos	Funcionários	mesas, armários, prateleiras	Computador, impressora,	Armazenamento	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00
	Rouparia	Funcionários	Armários e carrinhos para deslocamento	-	Armazenamento e distribuição de enxovais hospitalares limpos	elétricas, hidráulicas, sanitária, e combate a incêndio	50,00
INTERNAÇÃO	Quarto individual - 20 unidades	Paciente	Cama, poltronas, mesa, cadeiras, sofá, mesa, armários	Tv, ar-condicionado	Observação, tratamento, medicação e descanso	elétricas, climatização e combate a incêndio	350,00
	Quarto duplo masculino - 15 unidades	Paciente	Cama, poltronas, mesa, cadeiras, sofá, mesa, armários	Tv, ar-condicionado	Observação, tratamento, medicação e descanso	elétricas, climatização e combate a incêndio	150,00
	Quarto duplo feminino- 15 unidades	Paciente	Cama, poltronas, mesa, cadeiras, sofá, mesa, armários	Tv, ar-condicionado	Observação, tratamento, medicação e descanso	elétricas, climatização e combate a incêndio	150,00
	Banheiro - 1 unidade em cada suíte individual e compartilhada	Pacientes	Armários, box	Vaso Sanitário, cuba, torneira, chuveiro	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	260,00
	2 Postos de enfermagem	enfermeiros	cadeiras, mesas, armários, sofá, poltronas, bancadas	Computador, impressora, ar-condiciondo	Atividades direcionadas a observação de pacientes	elétricas, climatização e combate a incêndio	30,00
PROCEDIMEN- TOS	Sala de eletroconvulsoterapia - 2 unidades	pacientes	maca hospitalar	monitores, cuba, torneira	procedimento de eletroconvulsoterapia	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	30,00
	Sala de curativos	Pacientes, médicos, enfermeiros	cadeiras, armários, bancadas, maca	cuba, torneira	Preparar curativos	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	25,00

CONVIVÊNCIA

SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (m2)
ATIVIDADES INTERNAS	Sala de música	Pacientes	Armários, quadro branco, prateleiras, cadeiras	Computador ar-condicionado, instrumentos sonoros, projetor	Formação musical em instrumentos e canto	elétricas, climatização e combate a incêndio	25,00
	Ateliê de pintura	Pacientes	Prateleiras, armários, telas	-	Realização e pratica de atividades artísticas	elétricas, climatização e combate a incêndio	25,00
ATIVIDADES EXTERNAS	Piscina	Pacientes	-	-	Pratica de esportes	hidráulicas,sanitária,	60,00
	Pomar	Pacientes	bancos	-	Cultivar produtos orgânicos	elétricas, climatização e combate a incêndio	150,00

SERVIÇO

SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (m2)
PREPARO E ESTOQUE DE MATERIAIS	Rouparia	Funcionários	Armários e carrinhos para deslocamento	-	Armazenamento e distribuição de enxovais hospitalares limpos	elétricas, hidráulicas,sanitária, e combate a incêndio	50,00
	DML	Funcionários	Armários	-	Armazenamento de materiais de limpeza	elétricas e combate a incêndio	15,00
ESTOCAGEM DE LIXO	Depósito de lixo tipo A e E	Funcionários	Coletores de lixo	-	Descarte de resíduos infectantes e perfurocortantes	elétricas, climatização e combate a incêndio	12,00
	Depósito de lixo tipo D	Funcionários	Coletores de lixo	-	Descarte de resíduos comuns	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00
	Depósito de lixo tipo B	Funcionários	Coletores de lixo	-	Descarte de resíduos químicos	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00
	Higienização de coletores	Funcionários	Coletores de lixo	-	higienização dos coletores e pessoal	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	15,00
APOIO FUNCIONÁRIOS	Copa/Descanso funcionários	Funcionários	Armários, sofá, bancadas	Cuba, torneira, dispensador de sabão, Tv, microondas, fogão, geladeira	Preparo e armazenamento de alimentos, descanso	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	25,00
	Vestiário Fem	Funcionários	armários e bancos	Vaso Sanitário, cuba, torneira, mictório, chuveiro	Higiene, troca de roupa e necessidades fisiológicas	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	30,00
	Vestiário Masc	Funcionários	armários e bancos	Vaso Sanitário, cuba, torneira, mictório, chuveiro	Higiene, troca de roupa e necessidades fisiológicas	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	30,00

SERVIÇO

SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (m2)
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	Sala de monitoramento	Funcionários	Mesa, cadeira, armários	monitores	Monitorar e vigiar o instituto	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00
	Área para identificação/ Guarita	Funcionários	mesa, cadeira	computador	Monitorar e vigiar o instituto	elétricas, climatização e combate a incêndio	5,00
	Recepção/ identificação	Funcionários	Armários, mesas e cadeiras	computador	Controle de acesso	elétricas e combate a incêndio	10,00
INTRA-ESTRUTURA PREDIAL	Sala para grupo gerador	Funcionários e técnicos	-	Grupo gerador	Fornecer energia elétrica	elétricas, climatização e combate a incêndio	15,00
	Sala para subestação elétrica	Funcionários e técnicos	-	subestação elétrica	Distribuir energia elétrica	elétricas, climatização e combate a incêndio	25,00
	Área para centrais de gases (cilindros)	Funcionários e técnicos	-	cilindros de gases	Fornecer gases medicinais	elétricas, climatização e combate a incêndio	15,00
	Casa de bombas / máquinas	Funcionários e técnicos	-	moto-bombas e válvulas	Fornecer água	elétricas, climatização e combate a incêndio	20,00
	Central de Gás	Funcionários	-	Botijão de gás	Fornecer gás	-	10,00
	Sala para equipamentos de ar condicionado	Funcionários e técnicos	-	Condensadoras	Gerar a climatização do ambiente	elétricas e combate a incêndio	25,00
C.M.E Central de materiais esterilizados	C.M.E Central de materiais esterilizados	enfermeiros e técnicos em enfermagem	bancadas em aço inox, expurgo, armários,	cubas em aço inox, torneiras, , termodesinfectora , autoclave de baixa e alta temperatura, computador	Recebimento de material contaminado, descarte de resíduos orgânicos, separação e lavagem de material, esterilização, armazenamento e distribuição	elétricas, hidráulicas, sanitária, climatização e combate a incêndio	30,00
	Farmácia hospitalar	médicos e enfermeiros	Prateleiras, armários bancadas	Refrigerador, ar-condicionado e computador	Armazenamento, controle e distribuição de medicamentos	elétricas, climatização e combate a incêndio	30,00
S.N.D SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	Sala nutricionista	nutricionista	Armários	Ar-condicionado, computador, impressora	Manutenção e assistência nutricional dos pacientes	elétricas, climatização e combate a incêndio	10,00
	Sanitários	Funcionários	-	Vaso Sanitário, cuba, torneira, mictório,	Higiene e necessidades fisiológicas	elétricas, sanitária, hidráulicas, climatização e combate a incêndio	15,00
	Deposito de carrinhos	Funcionários	Carrinhos para transporte de alimentos	-	transporte de alimentos	elétricas, climatização e combate a incêndio	25,00
	Refeitório	Funcionários e pacientes	Mesas, cadeiras e buffet self service	-	Consumo de refeições	elétricas, climatização e combate a incêndio	100,00
	Despensa alimentos	Funcionários	Armários	-	Armazenamento de alimentos	elétricas, climatização e combate a incêndio	6,00

SERVIÇO	SUB SETOR	AMBIENTE	USUÁRIO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ATIVIDADES	INSTALAÇÕES	METRAGEM ESTIMADA (m2)
		Câmara de resfriamento para alimentos	Funcionários	prateleiras	-	Armazenamento de alimentos	elétricas, climatização e combate a incêndio	6,00
		Zona preparo de carne, massa e sucos	Funcionários	Bancadas e mesas em aço inox.	eletrodomésticos	Preparo de alimentos	elétricas, sanitária, hidráulicas, climatização e combate a incêndio	18,00
		Cocção	Funcionários	Bancadas e mesas em aço inox.	eletrodomésticos	Preparo de alimentos	elétricas, sanitária, hidráulicas, climatização e combate a incêndio	15,00
		Higienização	Funcionários	Bancadas e mesas em aço inox.	Torneira, cuba	Higienizar louça	elétricas, sanitária, hidráulicas, climatização e combate a incêndio	10,00
		Expedição	Funcionários	Bancada	-	Distribuir refeições	elétricas, climatização e combate a incêndio	5,00
		Depósito de utensílios	Funcionários	Armários	-	Armazenamento	elétricas, climatização e combate a incêndio	6,00
est. funcionários	40 vagas	Funcionários	-	-	Estacionar o veículo	-	800,00	
est. pacientes	60 vagas	Pacientes	-	-	Estacionar o veículo	-	1000,00	

ÁREA SERVIÇO	2585 m2
ÁREA ADMINISTRATIVO	231 m2
ÁREA CONVIVÊNCIA	2360 m2
ÁREA AMBULATÓRIO	616 m2
ÁREA PRONTO SOCORRO	1144 m2
ÁREA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA	1513 m2
ÁREA TOTAL	8468 m2
ÁREA TOTAL + 30%	11000m2



10. Estudos de Caso

10.1. Hospital de Psiquiatria Infantil Bures-sur-Yvette

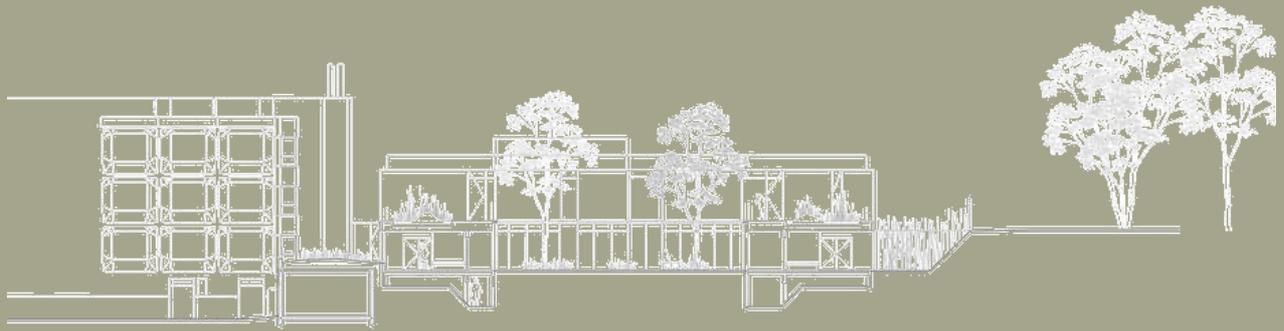


Localização :
Orsay, França

Arquitetos: a+
samueldelmas

Área : 1428 m²

Ano : 2015

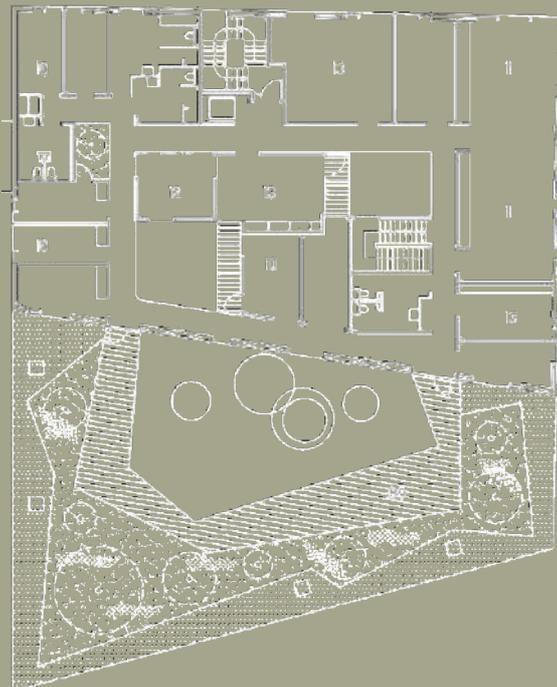


O edifício conta com um fator indispensável que é o bom uso da iluminação natural, instrumento este que é fundamental em ambientes hospitalares, já que nosso organismo conta com uma espécie de ciclo, que é nomeada de ritmo circadiano, melhorando nosso humor e sono. Dessa forma, quando nos encontramos expostos a luz natural, é possível notar melhora no funcionamento do nosso corpo.

Para obter esse resultado, foi idealizado um projeto no qual grandes aberturas foram concretizadas, cobertas apenas por vidros, opção essa que gera também grande impacto visual, remetendo uma ideia de integração com os ambientes externos, ampliando a nossa percepção através da visão e gerando sensações reconfortantes.

LEGEENDA

1. SALÃO
2. QUARTO DE ISOLAMENTO
3. PÁTIO
4. SALA DE JANTAR
5. QUARTOS DE DORMIR
6. POSTO DE ENFERMAGEM
7. SALA DE APAZIGUAMENTO
8. SALÃO FAMILIAR
9. TERRAÇO
10. CONSULTÓRIO MÉDICO
11. SALA MULTIFUNCIONAL
12. HALL
13. ATELIÊS



Outro ponto analisado é o uso intenso das cores brancas que neste caso aumenta o efeito da iluminação natural, através de suas propriedades de reflexão e além nos proporcionar uma ideia de amplitude dos ambientes.



10.2. Hospital Psiquiátrico Kronstad

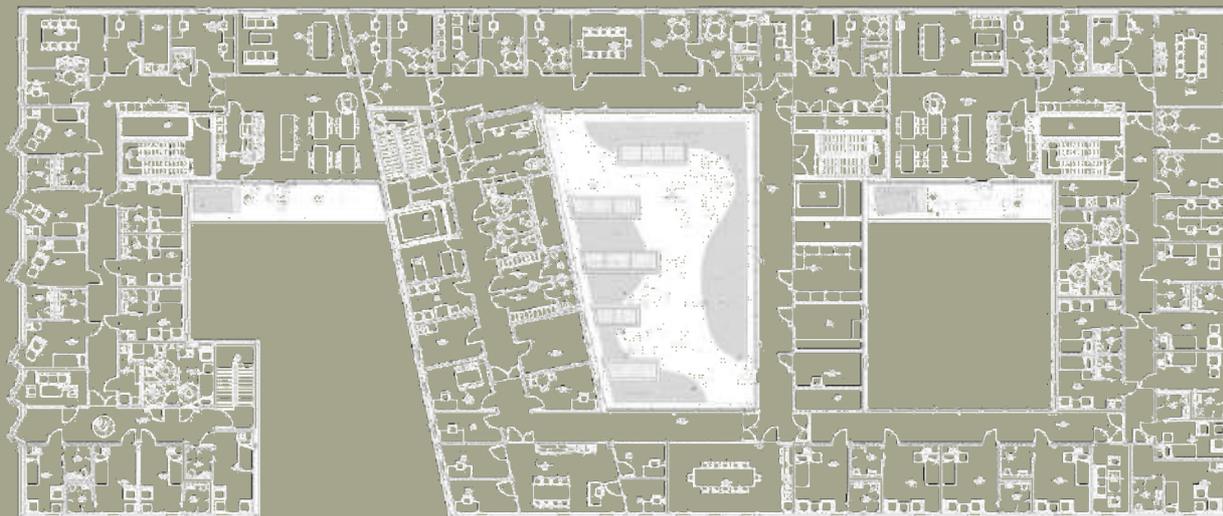


Localização :
Bergen, Noruega

Arquitetos: Origo
Arkitektgruppe

Área : 12500 m²

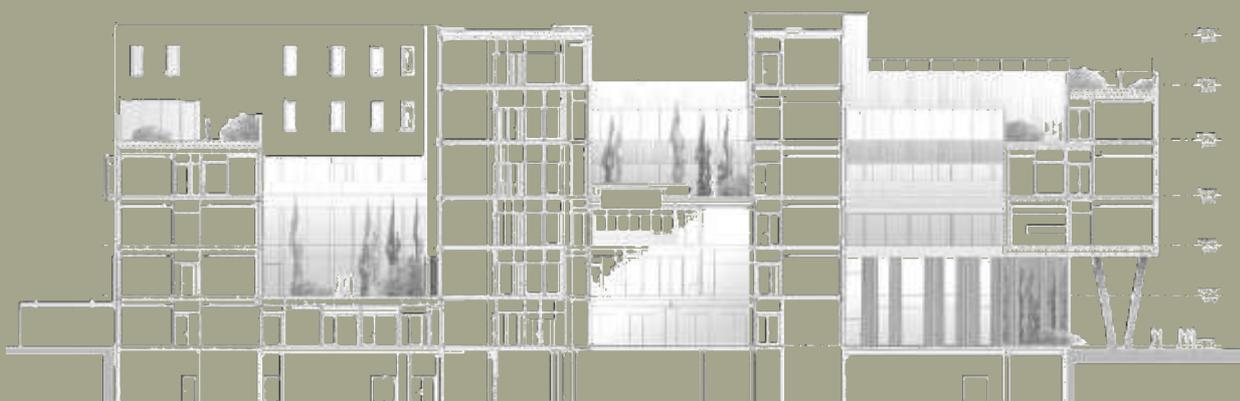
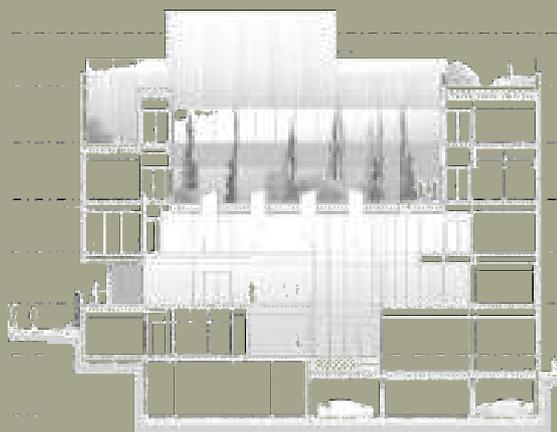
Ano : 2013



Há forte presença de vegetação por todo o complexo psiquiátrico em estudo, sendo a biofilia uma forte aliada destes ambientes hospitalares, já que espaços verdes nos promovem um estado de bem-estar e reduz consideravelmente a carga de stress. Com o princípio de conexão a natureza, é possível promover uma melhora significativa no quadro clínico do paciente.

O edifício em todo seu perímetro ocasiona um misto de sensações sensoriais, através das mais diversas texturas de materiais em seu interior, como a madeira que nos passa uma atmosfera de maior conforto, e por meio de suas cores como o verde que nos trás percepções de calma e tranquilidade.

Outro ponto de destaque é a inserção de grandes locais para atividades de recreação, com quadras poliesportivas e zonas de convivência entre os pacientes.



10.3. Hospital Psiquiátrico Infantil TSURUMI

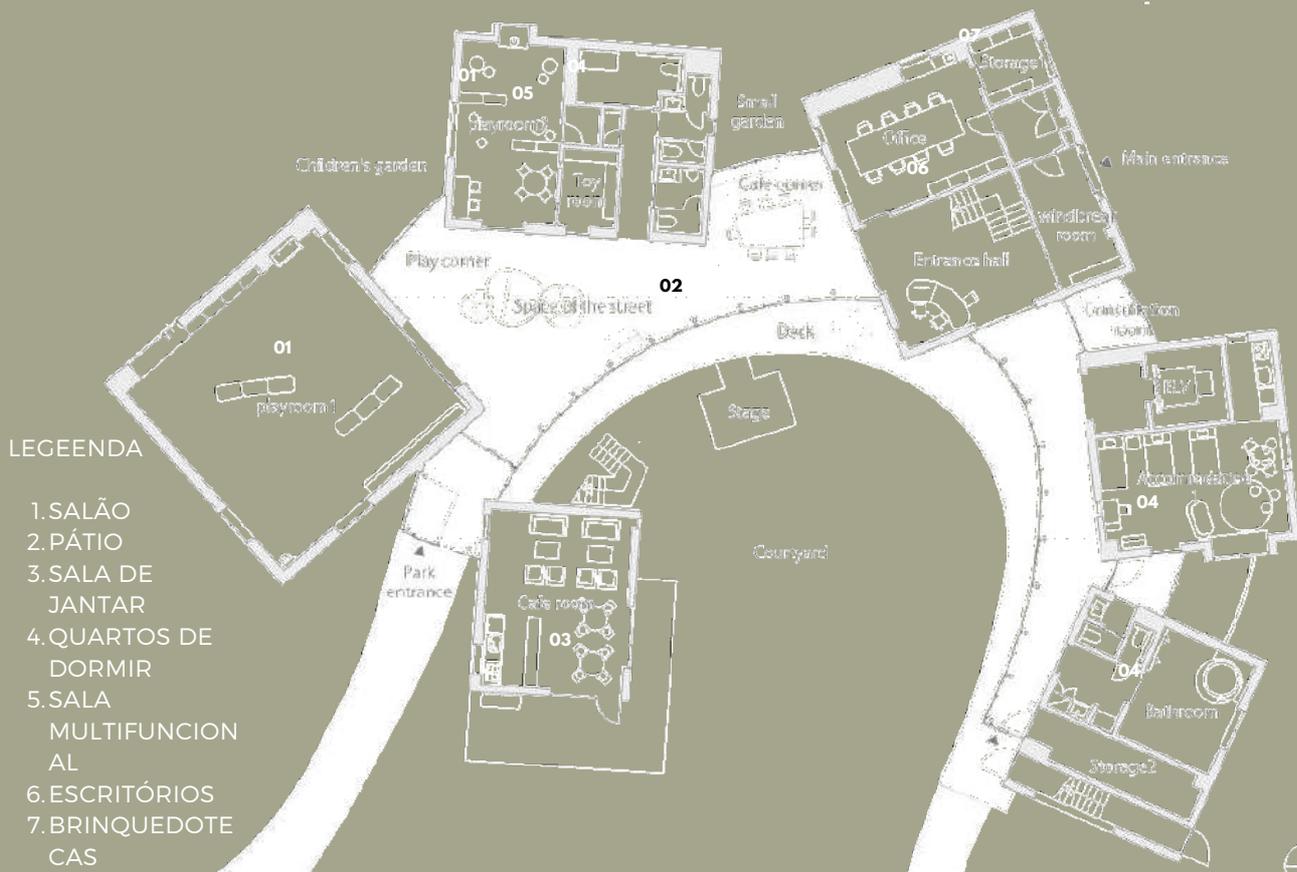


Localização : Osaka,
Japão

Arquitetos: TAISEI
DESIGN Planners
Architects & Engineers

Área : 979 m²m²
Ano : 2015



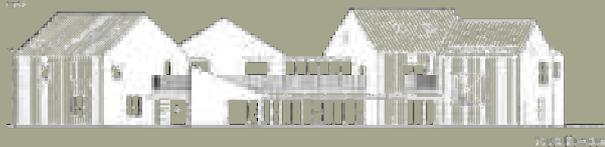
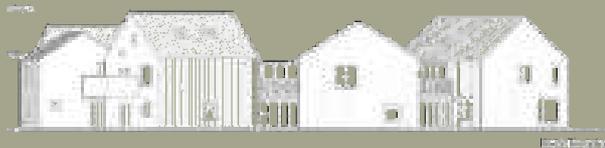


LEGEENDA

- 1. SALÃO
- 2. PÁTIO
- 3. SALA DE JANTAR
- 4. QUARTOS DE DORMIR
- 5. SALA MULTIFUNCIÓNAL
- 6. ESCRITÓRIOS
- 7. BRINQUEDOTE CAS

A instituição tem como intuito a inclusão do indivíduo a sociedade ,foi construída especificamente para crianças que estejam passando por situações problemáticas ,ou que possua algum tipo de transtorno psíquico, Logo se baseia em um conceito de comunidade, estando sempre disponível a todos que ali estiverem passando.

Em sua setorização conta com diversos ambientes que fornecem atividades ocupacionais, tais como jogos, musica e brinquedotecas. Em seu exterior são implantadas diversas varandas que possibilitam a conexão com os jardins, sendo esta área destinada ao convívio. Além de contar com acomodações para a criança e a família necessitada de abrigo.



11. Diretrizes Projetuais

11.1. Sustentabilidade

Arquitetura sustentável é a prática de projetar com o objetivo de minimizar o impacto ambiental das construções, tem o principal objetivo de criar ambientes saudáveis ao mesmo tempo em que se reduz os danos ambientais.



- Eficiência energética

Lâmpadas Leds
Maquinários de alta performance

- Áreas permeáveis

Piso drenante
Vegetação

- Fachadas

Com vidro (aproveitamento da luz natural)
Vidros de baixa emissividade

- Aproveitamento de água da chuva e sistema de reuso

- Paisagismo com espécies nativas e adaptadas que requerem pouca água

11.2. Neuroarquitetura

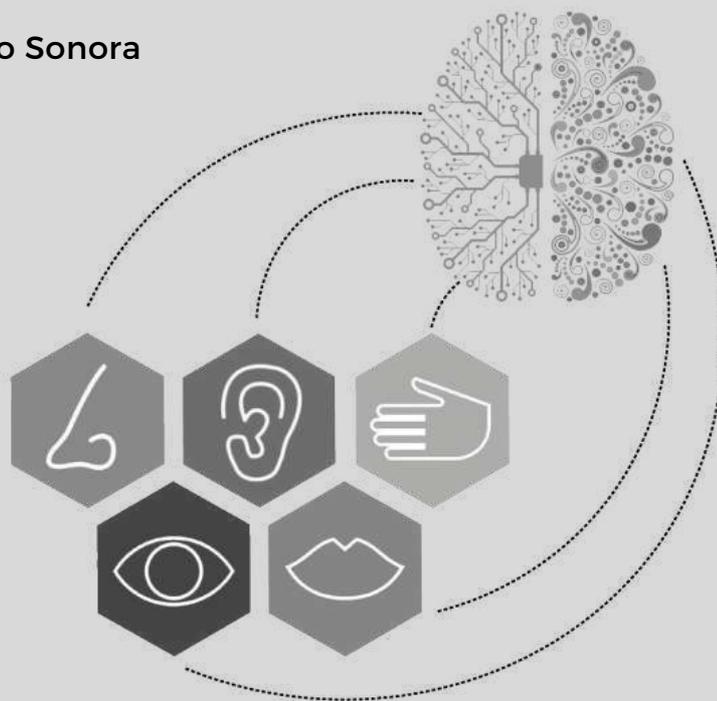
Se refere aos estudos da neurociência aplicados à arquitetura, trazendo os pressupostos científicos do funcionamento do cérebro humano para as atividades projetuais de Arquitetura, podendo ser desenvolvida através de todos os sentidos humanos.

- Uso das cores e texturas
- Ruído e acústica - Absorção Sonora
- Biofilia

Provisão de espaços verdes
Iluminação natural
Ventilação natural

- Ampliação dos espaços abertos
- Conforto

Visual
Térmico
Acústico



11.3. Acessibilidade

A arquitetura inclusiva é aquela que respeita a diversidade humana e define a acessibilidade para todos em diferentes espaços.

- Rampas de acesso
- Revestimentos

Pisos antiderrapantes
Sinalização tátil e visual

- Iluminação

Sensores

- Circulação de largura mínima de 2m e altura de 2,10 m.
- Vãos de porta de no mínimo 90cm e diâmetro de 1,50 m para manobras de cadeiras de rodas em 360° em qualquer ambiente.



12. Projeto Arquitetônico

12.1. Setorização

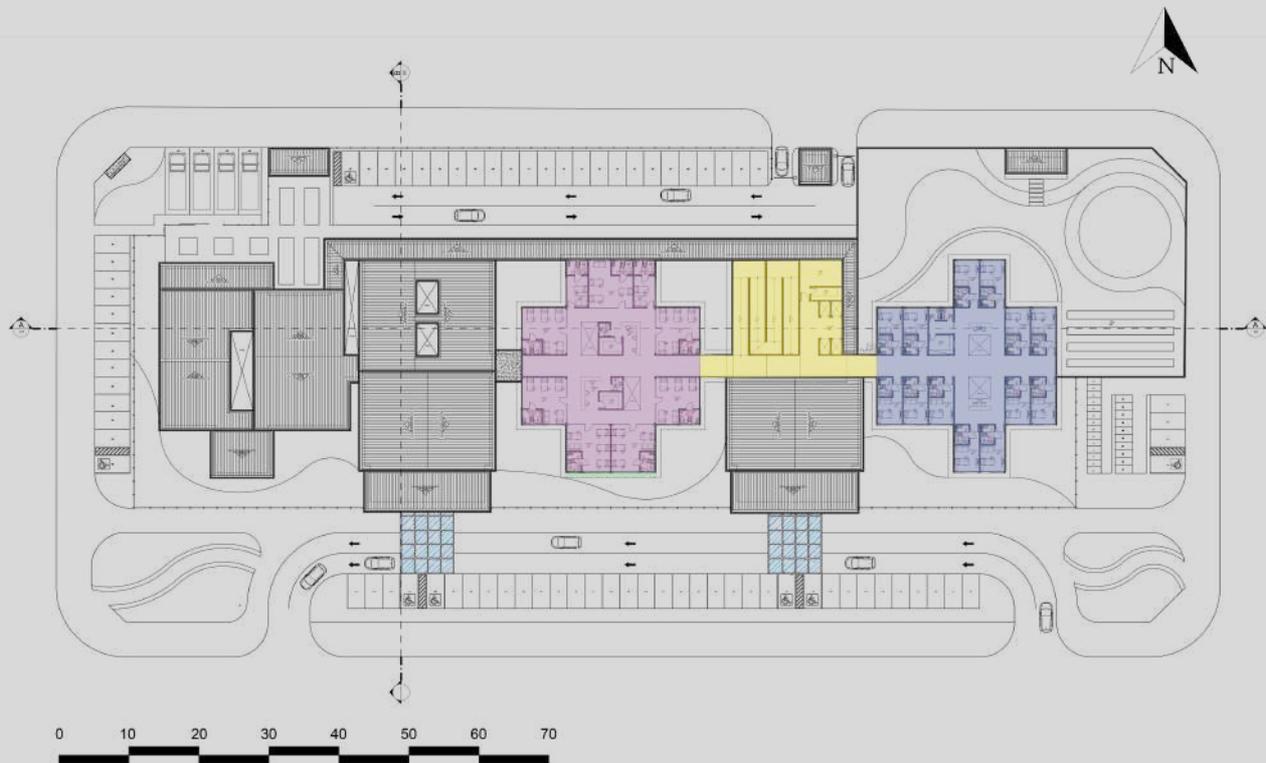
Terréo



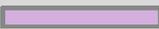
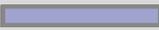
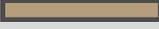
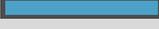
1º Pavimento



2º Pavimento

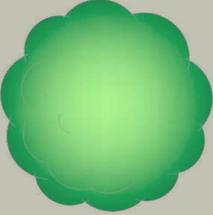
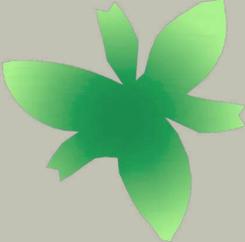
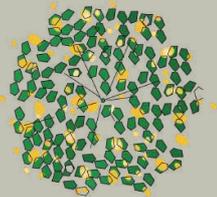


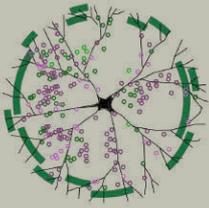
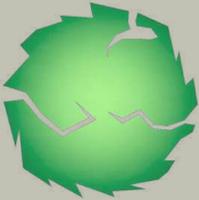
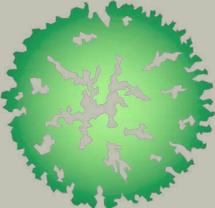
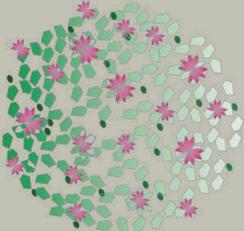
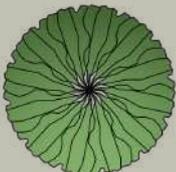
Legenda

-  Enfermaria
-  Internação
-  Acessos e recepção Int. e Enf.
-  Administração
-  Convivência
-  Estacionamentos
-  Serviço

12.2. Paisagismo

Tabela Paisagística - vegetação

Símbolo	Imagem	Tipologia
		<p>QUARESMEIRA ROXA <i>Tibouchina granulosa</i> H= 9 A 12m Ø= 7m</p>
		<p>TUIA <i>Thuja occidentalis</i> H= 12m Ø= 1,5 m</p>
		<p>RABO DE RAPOSA <i>Wodyetia bifurcata</i> H= 4m Ø= 4m</p>
		<p>COQUEIRO ANÃO <i>Cocos nucifera</i> H= 10m Ø= 3m</p>
		<p>CARAMBOLA <i>Averrhoa carambola</i> H= 10m Ø MÁX. = 6m</p>

		<p>JABUTICABA Plinia cauliflora H= 15m Ø= 7m</p>
		<p>OITI Licania tomentosa H= 10m Ø= 5 m</p>
		<p>Manacá-da-serra-anão Tibouchina mutabilis H= 3m Ø= 3m</p>
		<p>PAU-FERRO Libidibia ferrea H= 20m Ø= 9m</p>
		<p>Manacá-da-serra Tibouchina mutabilis H= 12m Ø MÁX. = 5m</p>
		<p>MOREIA Dietes iridioide H= 0,6m Ø= 0,45m</p>
		<p>PAU FAVA Senna macranthera H= 6m Ø= 5 m</p>

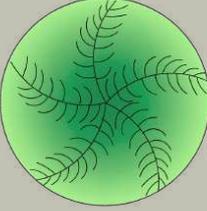
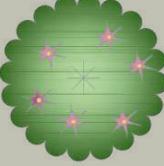
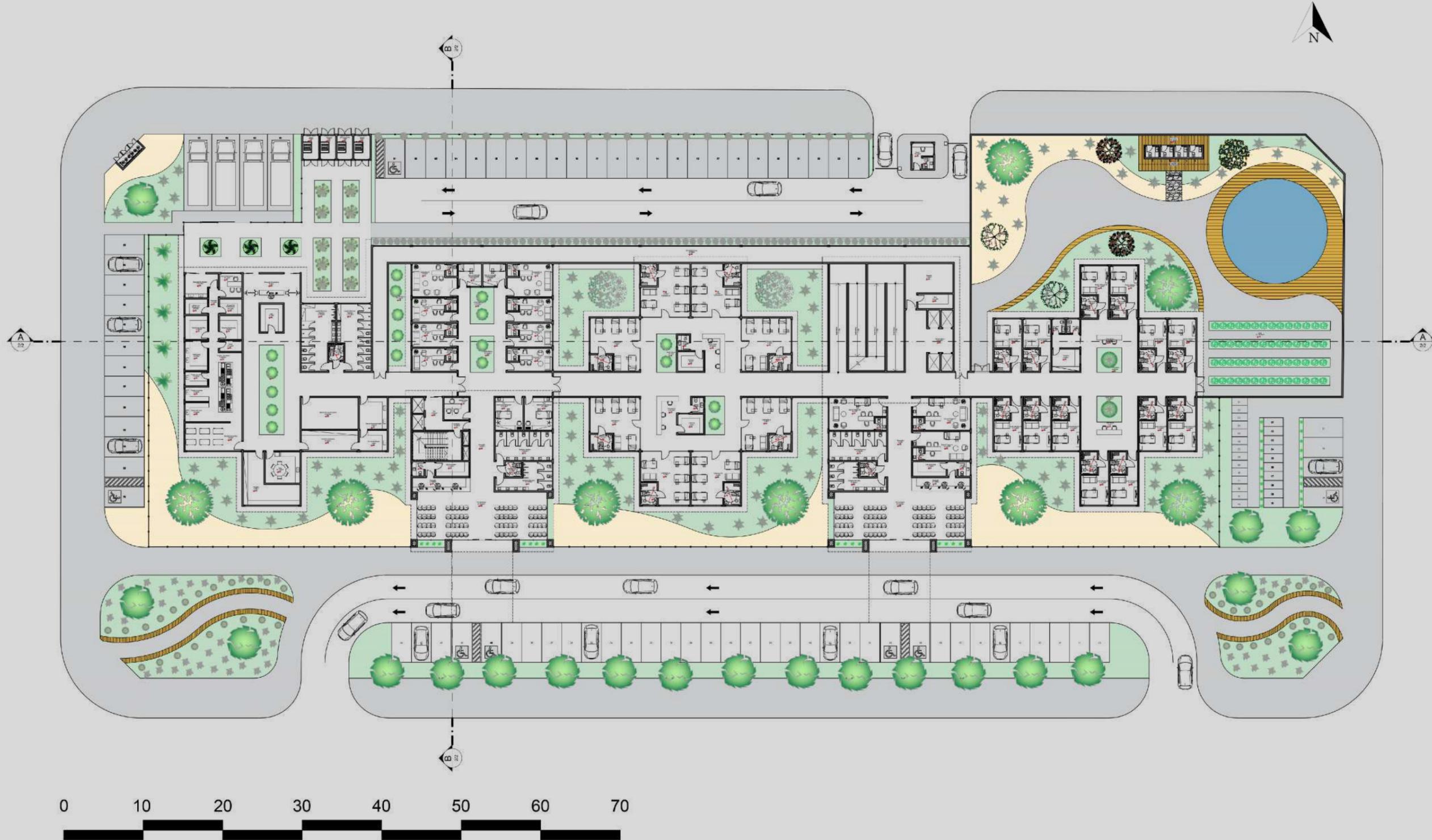
		<p>ALFENEIRO <i>Ligustrum vulgare</i> H= 3m Ø= 3m</p>
		<p>MURTA <i>Myrtus</i> H= 2m Ø= 0,5m</p>
		<p>IXORA <i>Ixora coccinea</i> H= 1m Ø MÁX. = 0,6m</p>
		<p>HORTÊNSIA <i>Hydrangea macrophylla</i> H= 1m Ø= 1,15m</p>

Tabela Paisagística - tipos de forração

HACHURA	Imagem	Tipologia
		<p>LAMBARI ROXO <i>Tradescantia zebrina</i> H= 0,10m Ø= 0,15m</p>
		<p>GRAMA PRETA <i>Ophiopogon japonicus</i> H= 0,10m Ø= -</p>

12.3. Planta Terréo





- 01 - Recepção de alimentos
- 02 - Sala nutricionista
- 03 - Camara Fria - Congelados
- 04 - Camara Fria - Resfriamento
- 05 - Depósito de utensilios
- 06- Depósito de alimento
- 07 - Lixeira
- 08- Cocção
- 09- Higienização
- 10 - Preparo de carnes
- 11- Preparo de massas
- 12 - Preparo de sucos

- 13 - Depósito de carrinhos
- 14 - Recepção funcionários
- 15- DML
- 16 - Copa
- 17 - Rouparia
- 18- Sanitário e vestiário masc

- 19 - Sanitário e vestiário fem
- 20 - Sanitário PNE
- 21 - Depósito de macas
- 22- Sala descontaminação
- 23 - Sala de desinfecção
- 24 - Armazém de estêreis

- 26- Sala de procedimentos
- 25- Consultórios
- 27- Elevadores e hall
- 28- Sala assistência social
- 29- Escada para acesso a adm
- 30- Sala de Arquivos

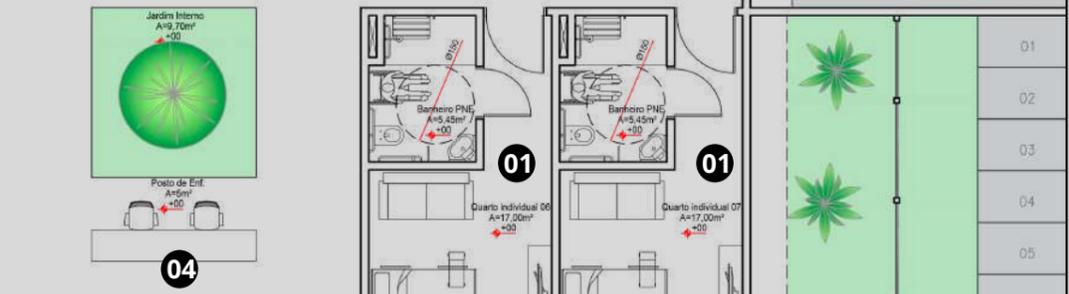
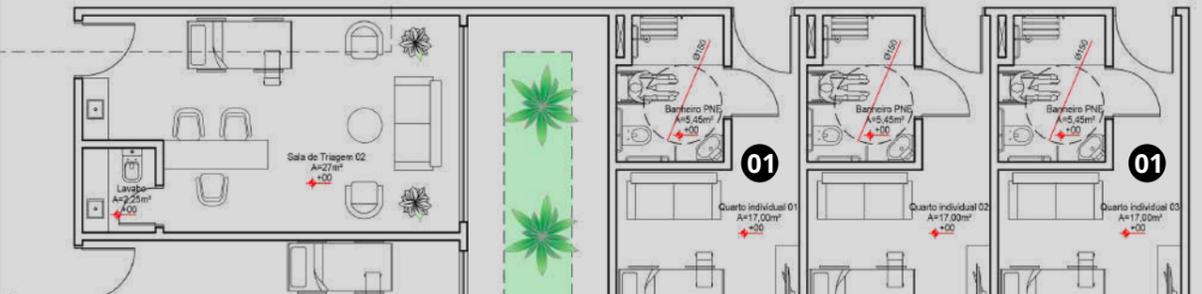
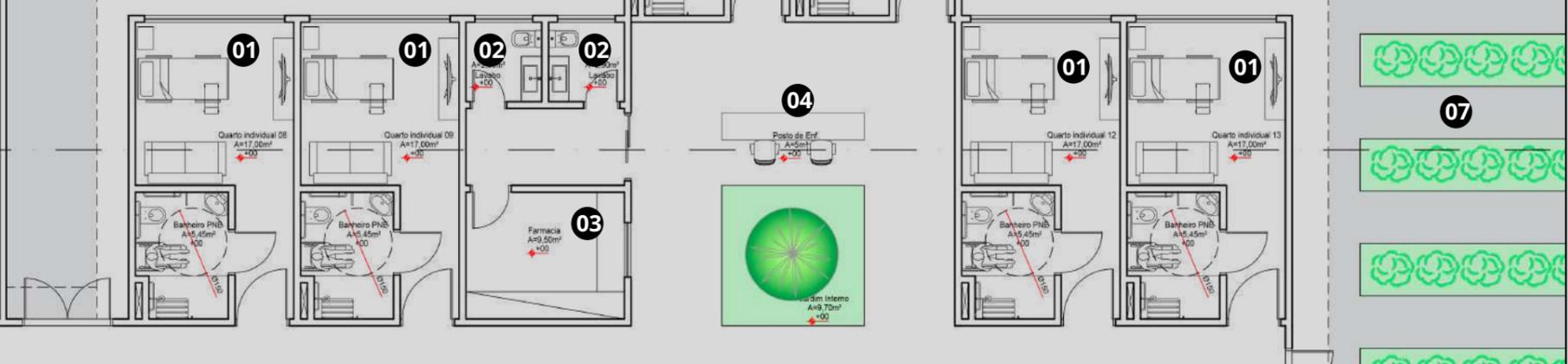
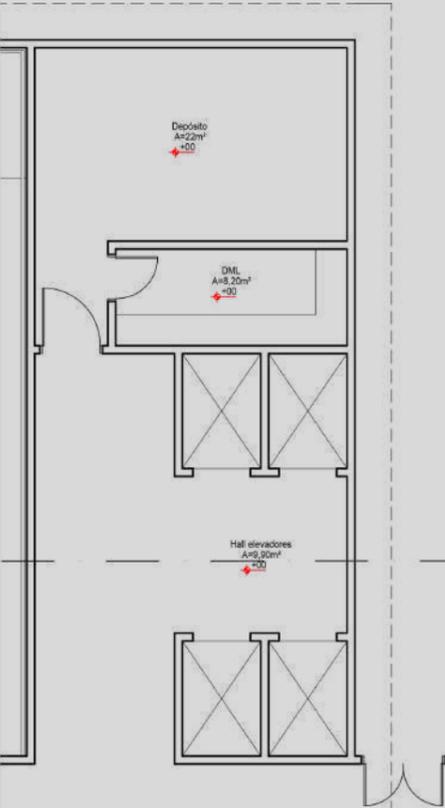
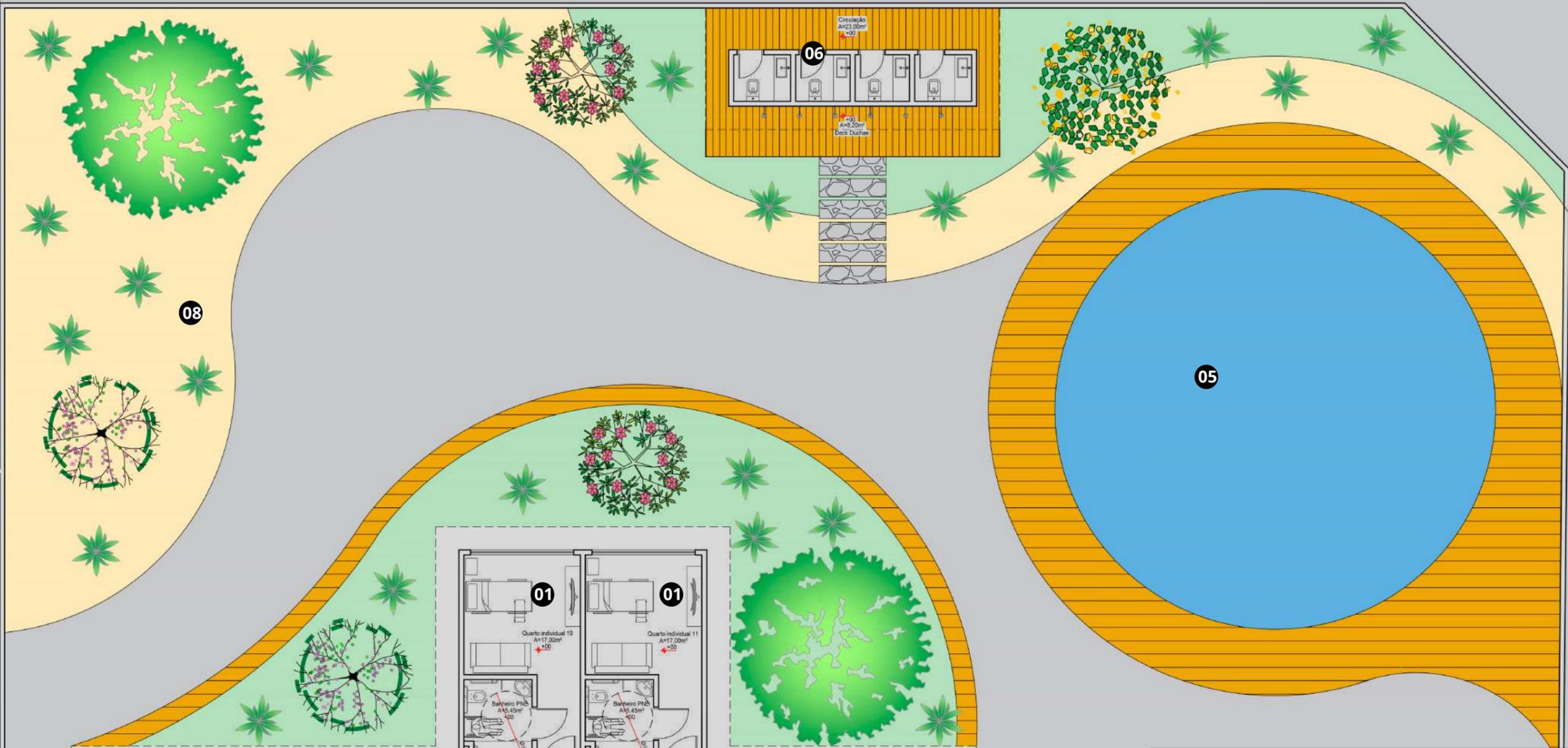
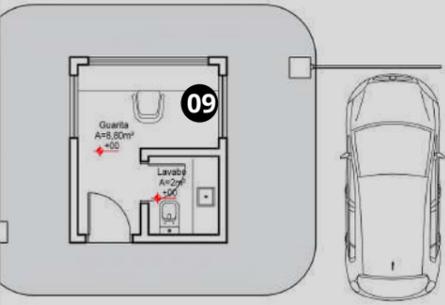
- 31- Sanitário Feminino
- 32- Sanitário Masculino
- 33- Sanitário PNE
- 34- Sala eletroconvulsoterapia
- 35- Área de espera
- 36- Recepção e apoio

- 37 - Lavabo



- 01 - Enfermaria 4 leitos
- 02 - Rouparia
- 03 - Lavabo
- 04 - Posto de enfermagem
- 05 - Farmácia
- 06- Área de espera
- 07- Recepção e apoio
- 08- Sanitário Masculino
- 09- Sanitário PNE
- 10- Sanitário Feminino
- 11- Sala de Triagem

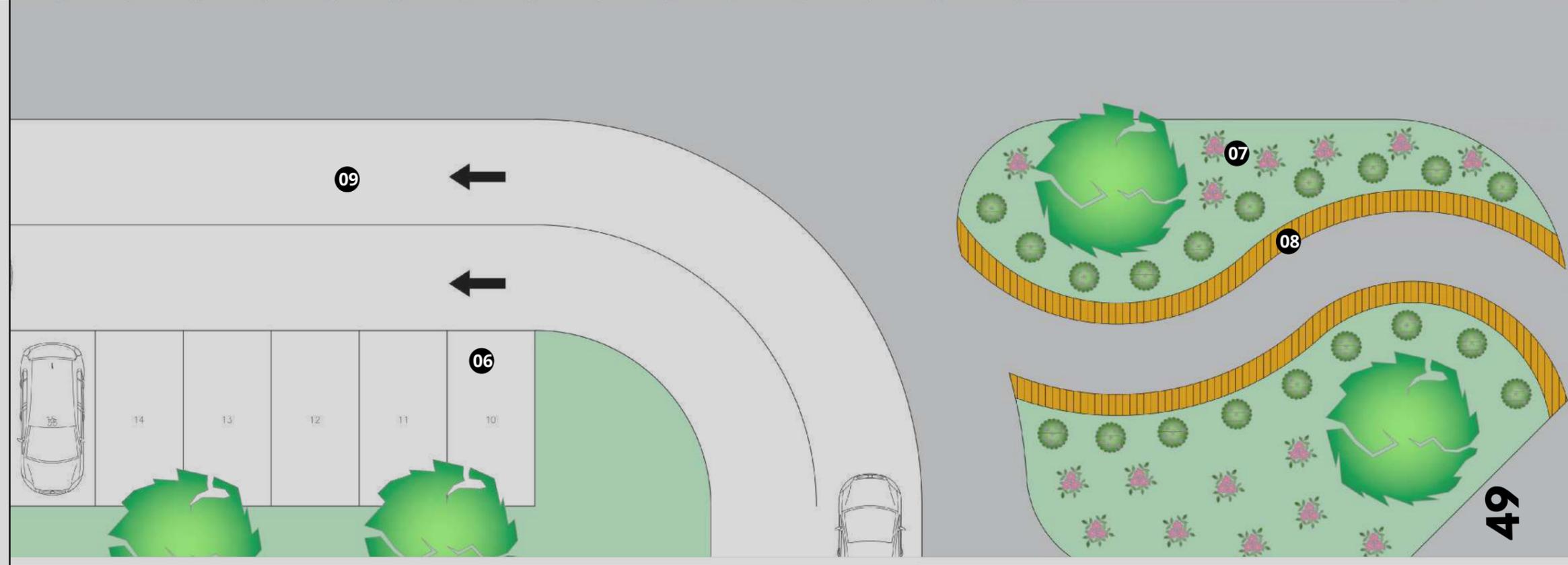
- 12- Sala de Arquivos
- 13- Lavabo
- 14- Elevadores e hall
- 15 - DML
- 16 - Depósito de uso geral



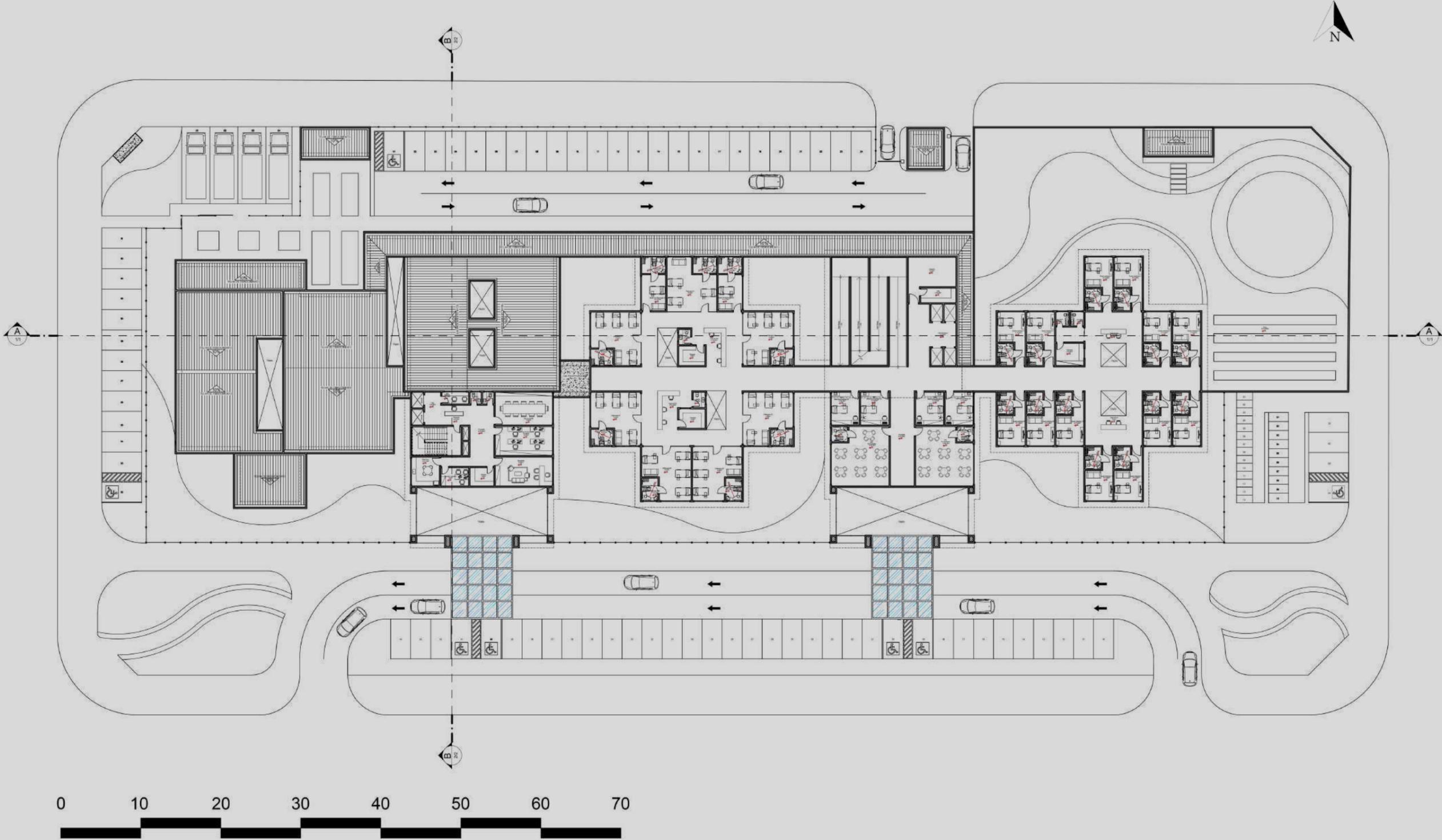
- 01 - Apartamento individual
- 02 - sanitários profissionais
- 03 - Farmácia
- 04 - Posto de enfermagem
- 05 - Piscina
- 06 - Lavabos
- 07 - Horta
- 08 - Jardins externos
- 09 - Guarita



- 01 - Apartamento individual
- 02 - Posto de enfermagem
- 03 - Horta
- 04 - Bicletário
- 05 - Estacionamento motos
- 06 - Estacionamento carros
- 07 - Jardins externos
- 08 - Equipamento urbano - banco
- 09 - Porte-cochère

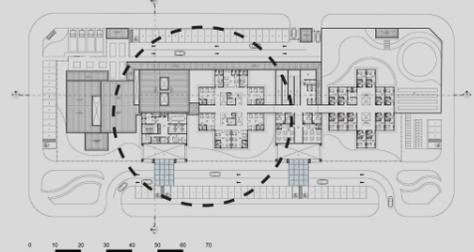


12.4. Planta 1° Pavimento





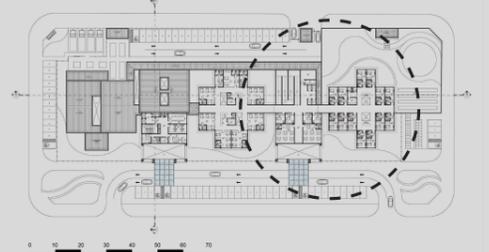
- 01 - Sala direção
- 02 - Sala administrativa
- 03 - Sala de reunião
- 04 - Depósito
- 05 - Recursos Humanos
- 06 - Copa
- 07 - Escadas
- 08 - Recepção
- 09 - Hall elevadores
- 10 - Sala de monitoramento
- 11 - Lavabo Fem e Masc.
- 12 - Enfermaria 4 leitos
- 13 - Quarto de Observação
- 14 - Posto de enfermagem
- 15 - Rouparia
- 16 - Lavabos
- 17 - Farmácia



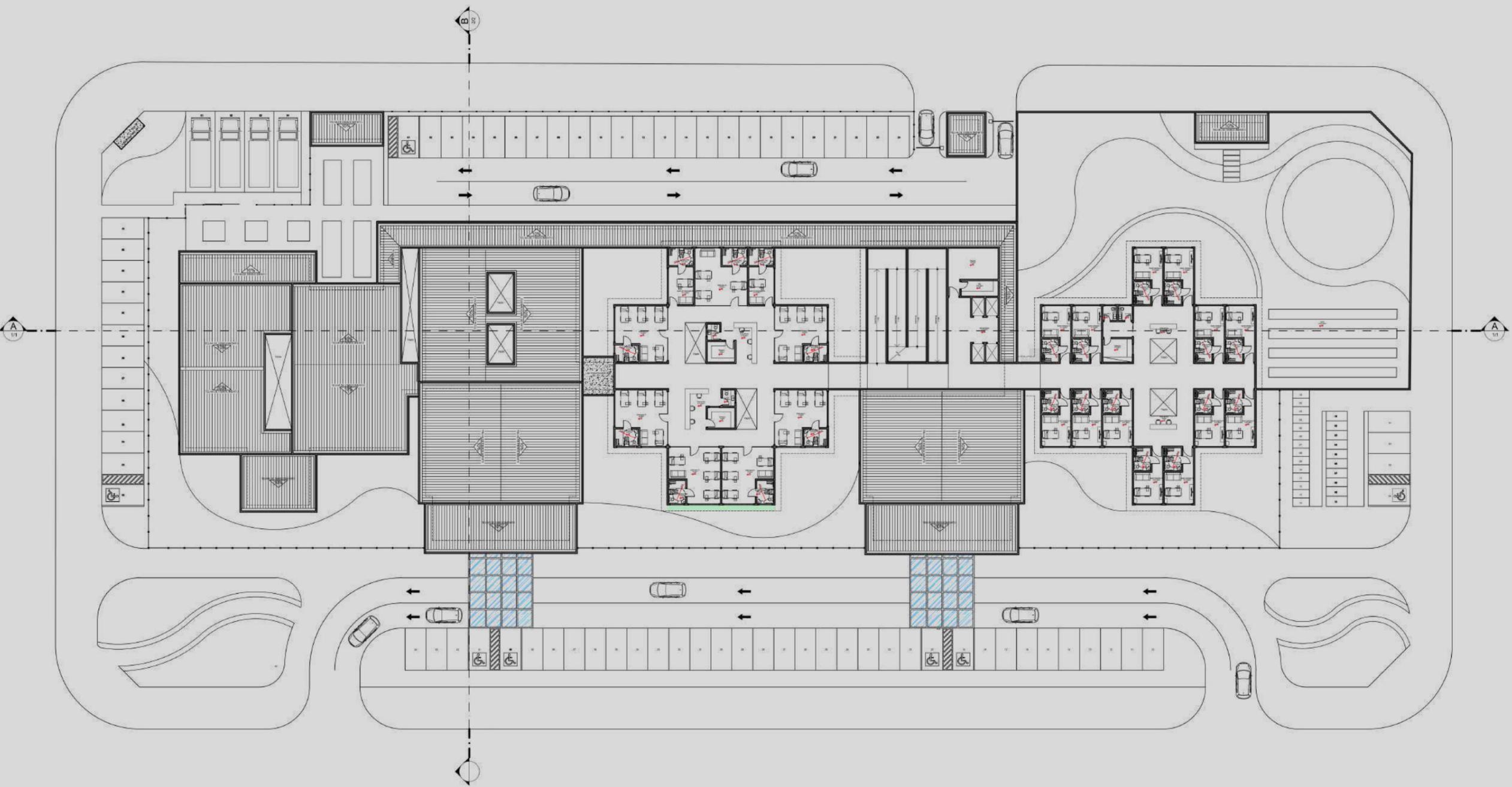


01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14

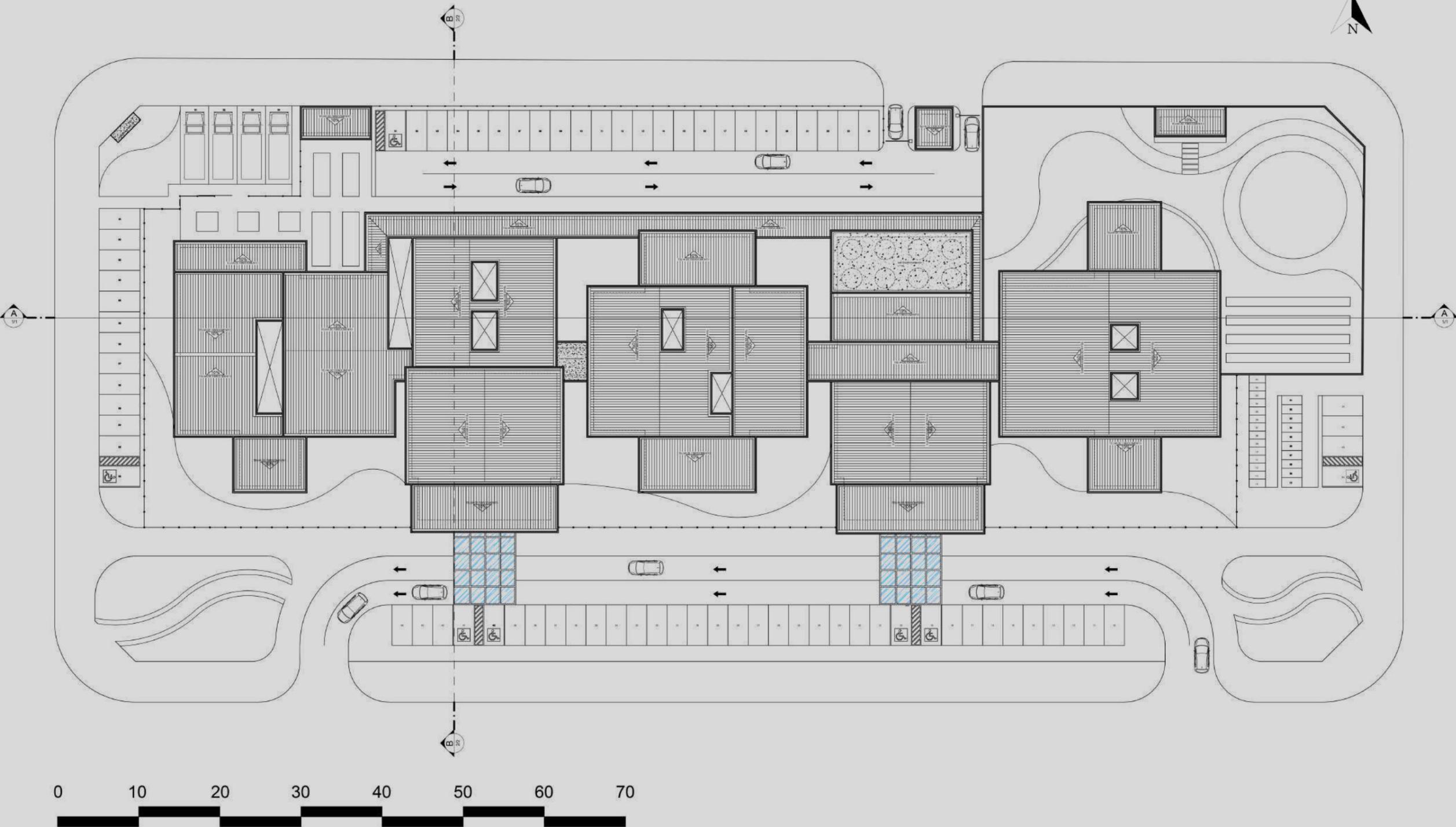
- 02 - Ateliês**
- 01 - Sala de electroconvulsoterapia**
- 03 - Elevadores e hall**
- 04 - DML**
- 05 - Depósito de macas**
- 06 - Rampa para 2º Pav e Terréo**
- 07 - Apartamento individual**
- 08 - Posto de enfermagem**
- 09 - Farmácia**
- 10 - Lavabos**



12.5. Planta 2º Pavimento

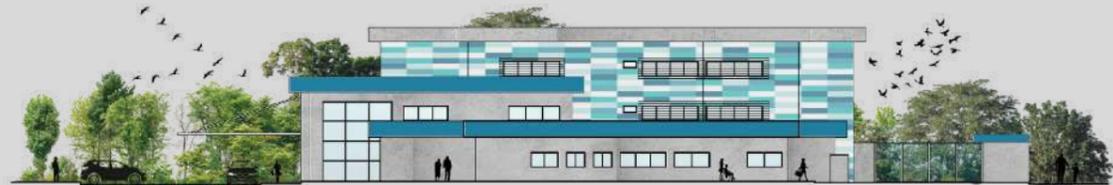


12.6. Planta Cobertura



12.7. Cortes e Fachadas

Fachada Leste



Corte AA



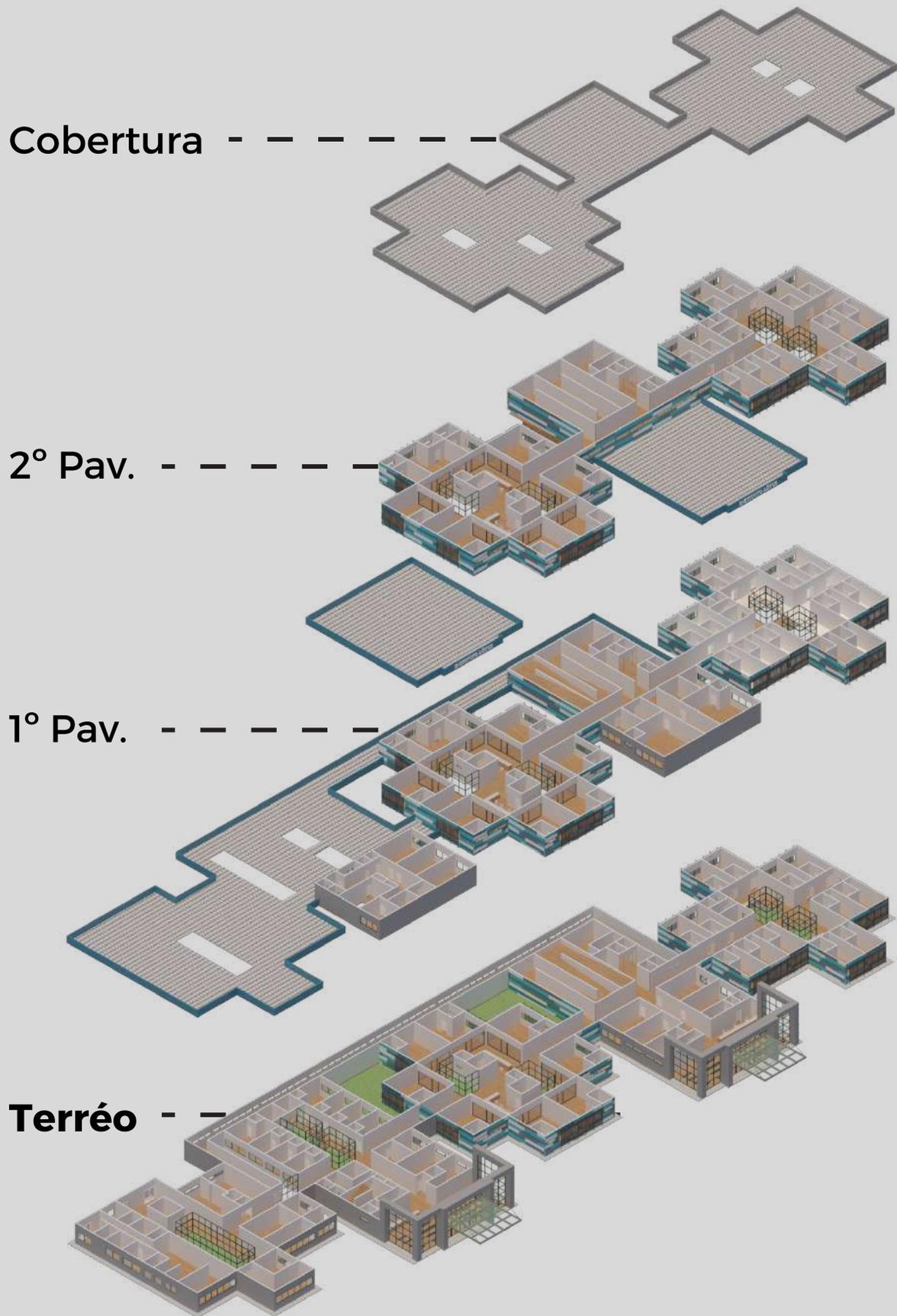
Fachada Sul



Corte BB



12.8. Perspectiva explotada



12.9. Renderizações

Fachada principal



Fachada principal



Fachada lateral



Perspectiva Fondo



Jardins e equipamentos



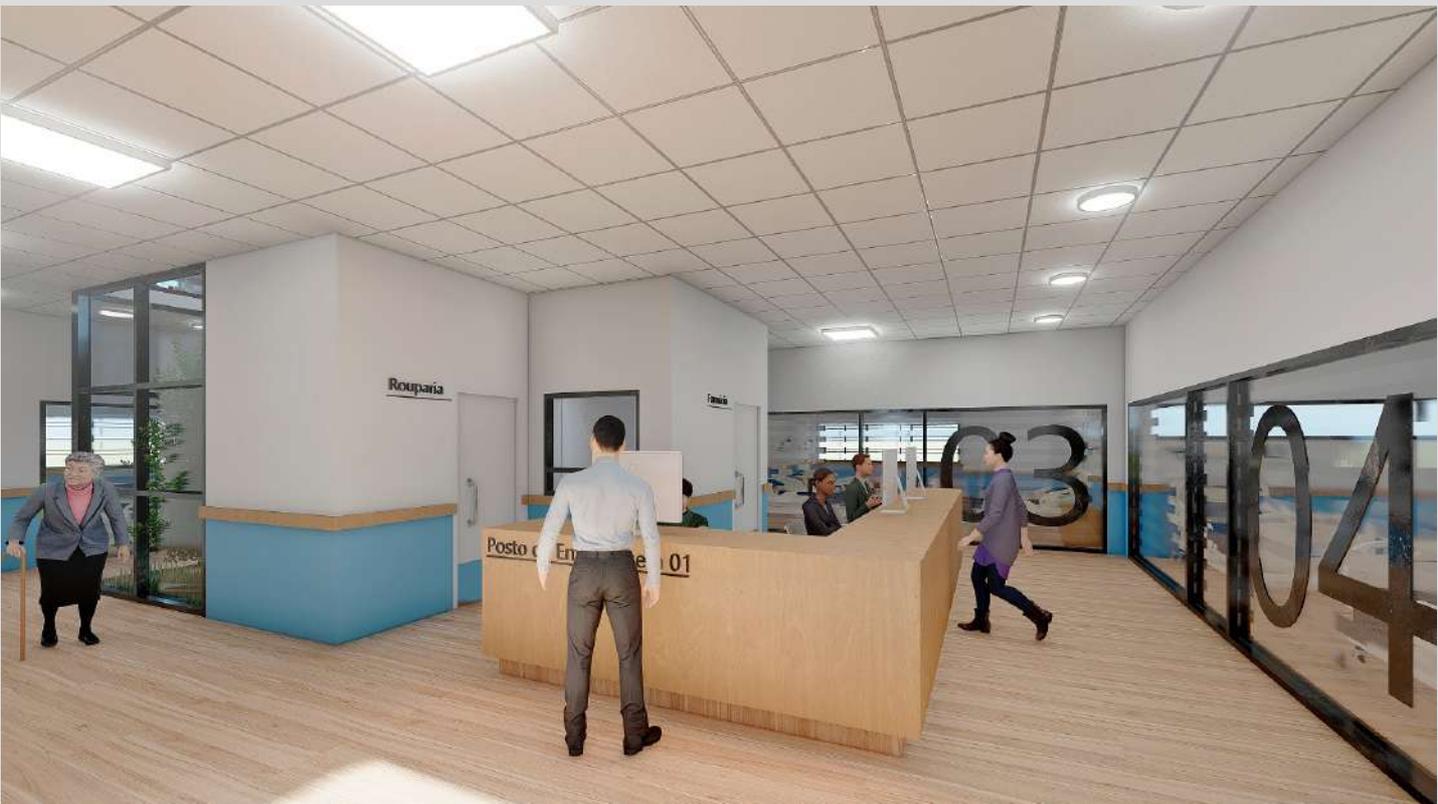
Fachada Fundo



Recepção



Enfermaria



Enfermaria



Internação



13. REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO. SABRINA. **Neuroarquitetura. Como o cérebro é impactado, o desenvolvimento cognitivo e as interações dos profissionais através do ambiente de trabalho.**
- AGUIAR. LAUREM. **A contrarreforma psiquiátrica e a indústria da loucura.** 2020
- ANDRADE, RITA DE CÁSSIA. **Reformas psiquiátricas e o processo de ressignificação do trabalho de saúde mental.** universidade federal de góias
- BERTOLETTI, ROBERTA. **Uma Contribuição da arquitetura para a reforma psiquiátrica: estudo no Residencial Terapêutico Morada São Pedro em Porto Alegre.** Florianópolis. 2011
- CAVALCANTI, NADJA. **HISTORIA DA LOUCURA E REFORMA PSIQUIÁTRICA.** Youtube, 26 de abril. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LakKlj5xyKQ&t=206s>>.
- CEZÁRIO, RAYANE. **manual prático - arquitetura e urbanismo para residências terapêuticas de saúde mental**
- FIOCRUZ, PAULO AMARANTE. **Memória da reforma psiquiátrica no Brasil - Do nascimento da psiquiatria ao início da reforma.** Youtube, 30 de março. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=611777tFm8k>>.
- ARCHDAILY BRASIL. **"Hospital Psiquiátrico Infantil TSURUMI / TAISEI DESIGN Planners Architects & Engineers"** [TSURUMI Children's Hospice / TAISEI DESIGN Planners Architects & Engineers] 30 Nov 2021.
- ARCHDAILY BRASIL. **Hospital Psiquiátrico Kronstad / Origo Arkitektgruppe"** [Kronstad Psychiatric Hospital / Origo Arkitektgruppe] 04 Fev 2014.
- ARCHDAILY BRASIL. **"Hospital de Psiquiatria Infantil de 12 Leitos em Bures-sur-Yvette / a+ samueldelmas"** [Child Psychiatry Hospitalization Building of 12 beds in Bures-sur-Yvette / a+ samueldelmas] 30 Ago 2019.

- MALHEIRO, IRENE. **Como as cores influenciam pacientes em ambientes de internação**, 2017
 - MOTTA, MARIA. **Breve História da Psiquiatria no Brasil**. Youtube, 26 de abril. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LakKlj5xyKQ&t=206s>>.
 - REVOLUÇÃO POLÍTICA. vol.19 no.44 São Paulo jan./abr. 2019
 - ROSA, ABILIO. **Marcos históricos da reforma psiquiátrica brasileira**. 2008
-



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
GABINETE DO REITOR

Av. Universitária, 1069 • Setor Universitário
Caixa Postal 86 • CEP 74605-010
Goiânia • Goiás • Brasil
Fone: (62) 3946.1000
www.pucgoias.edu.br • reitoria@pucgoias.edu.br

RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Lino Pedro Genon Rodrigues
do Curso de Arquitetura e Urbanismo, matrícula 20181001600.755
telefone: (62) 098227-5060 e-mail linagenon@gmail.com,

na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do Autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)

a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado

Instituto Lotus - Centro de tratamento psiquiátrico humanizado, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos,

conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto(PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 03 de outubro de 2022.

Assinatura do autor: Lino Pedro Genon Rodrigues

Nome completo do autor: Lino Pedro Genon Rodrigues

Assinatura do professor-orientador: M. Rodrigues Belo

Nome completo do professor-orientador: MIRIAN DE PAIVA RODRIGUES BELO